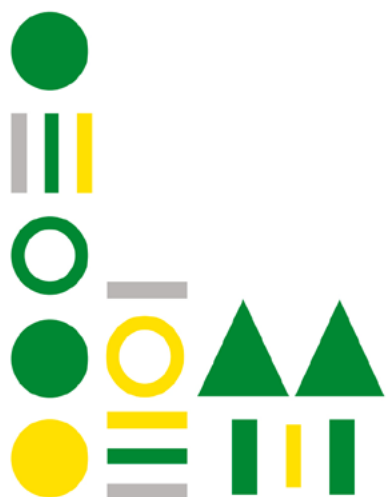




Relatório Anual 20 20



 copasul



Índice

Palavra do Presidente	3
Governança Corporativa	4
Missão - Visão - Valores	5
Copasul em Números	6
Onde estamos	7
Destaques de 2020	8
Sistema de Gestão de Qualidade	10
Cooperado	11
Valorização da Mulher	17
Irrigação	18
Transportador Revendedor Retalhista - TRR	19
Fiação	20
Fecularia	22
Gestão de Pessoas	24
Saúde e Segurança	26
Responsabilidade Social	27
Sustentabilidade	28
Investimentos	29
Novo ERP	30
Objetivos e Previsões	31
Indicadores Econômicos	32
Demonstrações Contábeis	36
Notas Explicativas	42
Relatório da Auditoria	50
Parecer do Conselho Fiscal	52

Palavra do Presidente



Gervasio Kamitani
Presidente da Copasul

É um grande desafio falar resumidamente sobre o ano de 2020, iniciado com a tranquilidade e o planejamento normais, mas que passou a ser uma incógnita com a chegada de uma pandemia em escala mundial. De repente, incertezas gigantes passaram a fazer parte do cotidiano de pessoas, empresas, nações e de toda a humanidade. No entanto, o agronegócio foi o que sobressaiu diante de tamanho desafio, com ele, o cooperativismo. Na Copasul, uma cooperativa agrícola, esses receios iniciais deram lugar a resultados incríveis. Conquistamos com antecedência a meta de faturar R\$ 2 bilhões, estabelecida para 2025, recebemos uma quantidade recorde de grãos nos silos, produzimos e comercializamos fio e fécula com resultados que seriam impensáveis para a indústria nos primeiros dias de recessão pandêmica, e muitos outros pontos positivos. Um ano que começou com eventos, encontros técnicos e a inauguração da Unidade Takehara, em Naviraí, no primeiro trimestre, terminou com eventos extremamente reduzidos ou

via internet, colocando em prática todos os protocolos possíveis na tentativa de se evitar ao máximo a contaminação com o coronavírus. Graças a Deus, podemos considerar baixo o número de casos que envolveu colaboradores e cooperados da Copasul, mas não podemos deixar de ressaltar as dores vividas e compartilhadas com inúmeras pessoas, tanto pela perda de entes queridos, quanto pelo sofrimento da doença.

Apesar disso, a cada dia, o agro se fortaleceu e todos pudemos ver a esperança no horizonte. Tivemos uma boa safra e, com bons preços, uma oportunidade ímpar para que o nosso associado pudesse se capitalizar e se modernizar, afinal, dias difíceis sempre aparecem e precisamos estar preparados.

Com isso, reiteramos o que a Copasul tem vivido. Com mais de 42 anos de atuação no Mato Grosso do Sul, a cada ciclo passa pelas mais diferentes situações, sempre com aprendizado e dedicação para um crescimento sólido e focado. Se o agronegócio sobressaiu aos demais setores, a cooperativa não podia deixar de acompanhar e, em meio a pandemia, esforçar-se para passar o mais ilesa possível. Nas próximas páginas, veremos que os resultados são o oposto da expectativa criada na pandemia. Tivemos crescimento do número de cooperados e colaboradores, produtividade, recebimento de grãos, representatividade institucional, estrutura e em tantos outros quesitos, tudo, graças a um planejamento que se adapta e é colocado em prática. Que venham dias ainda melhores! Boa leitura.





Governança Corporativa

DIRETORIA ESTATUTÁRIA - 2018/2020

Gervasio Kamitani - Presidente

Nelson Antonini - Vice-presidente

Everaldo Jorge dos Reis - Secretário

Diretoria Executiva

Adroaldo Y. Taguti - Diretor de Operações

Vanderson Brito - Diretor de Negócios

Conselho de Administração - 2018/2020

José Carlos Marchetti

Edson Yukishigue Shingu

Aguinaldo Miguel Souza Junior

Sebastian Simon Petrus Spekken

Garon Alves de Paula Rubin

Rodrigo Antonini

Conselho Fiscal - 2020/2021

Alexander Lira

Alexandre Palharini

Antonio José Meireles Flores

Gerard Knibbe

Luciano Pompílio Brescansin

Rogério de Pauli Fragnan

EXPEDIENTE

Organização

Vanderson Brito

Alcides Yoshio Okabayashi

Fernando Pereira

Rosilene Spenthof

Luiz Radai

Auditado por

BDO RCS Auditores Independentes Sociedade Simples

Redação e Diagramação

Luiz Radai

Capa

Paulo Henrique Oliveira

Fotos

Paulo Henrique Oliveira, Luiz Radai e Divulgação

Missão

A **Copasul** tem como missão o fortalecimento e crescimento dos associados, assegurando condições de viabilidade de sua atividade agropecuária, a satisfação de seus clientes e colaboradores e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e tecnológico da região.

Visão

A **Copasul** deverá crescer de forma competitiva, com vigor e tecnologicamente atualizada, transmitir credibilidade nas ações, ser referência na qualidade dos produtos e serviços.

Valores

HONESTIDADE
DESEMPENHO
QUALIDADE
CREDIBILIDADE
HUMILDADE
PRESTEZA
RESPEITO
SIMPLICIDADE
SERIEDADE
SEGURANÇA DO TRABALHO
ATITUDE DE DONO
ÉTICA
TRANSPARÊNCIA

Política de Qualidade

- Atender a demanda de nossos associados e clientes sendo referência na qualidade de produtos e serviços
- Desenvolver parcerias com os fornecedores
- Melhorar o resultado econômico da atividade
- Aumentar a satisfação dos clientes internos e externos
- Aprimorar continuamente os processos e as competências dos colaboradores

Política Ambiental

- Atender às legislações e normativas ambientais
- Melhorar continuamente o Sistema de Gestão Ambiental da Copasul
- Adotar práticas de sustentabilidade buscando competitividade e desenvolvimento socioambiental



Copasul

em números



R\$
2,168 bi
DE FATURAMENTO



82,7 mi
SOBRAS LÍQUIDAS



1.608
COOPERADOS



635
COLABORADORES



2.350
CLIENTES
PELO BRASIL



16
ESTADOS COM
CLIENTES COPASUL



18
UNIDADES



UNIDADES
EM
9
MUNICÍPIOS



10
UNIDADES
DE RECEBIMENTO
DE GRÃOS



9,41 mi
DE SACAS
DE CAPACIDADE DE
ARMAZENAMENTO



22,92 mi
DE SACAS
DE GRÃOS
RECEBIDAS



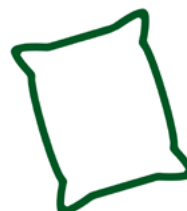
6,59 mi
DE SACAS
DE GRÃOS
EXPORTADAS



11.797 ton
DE FIOS
PRODUZIDAS

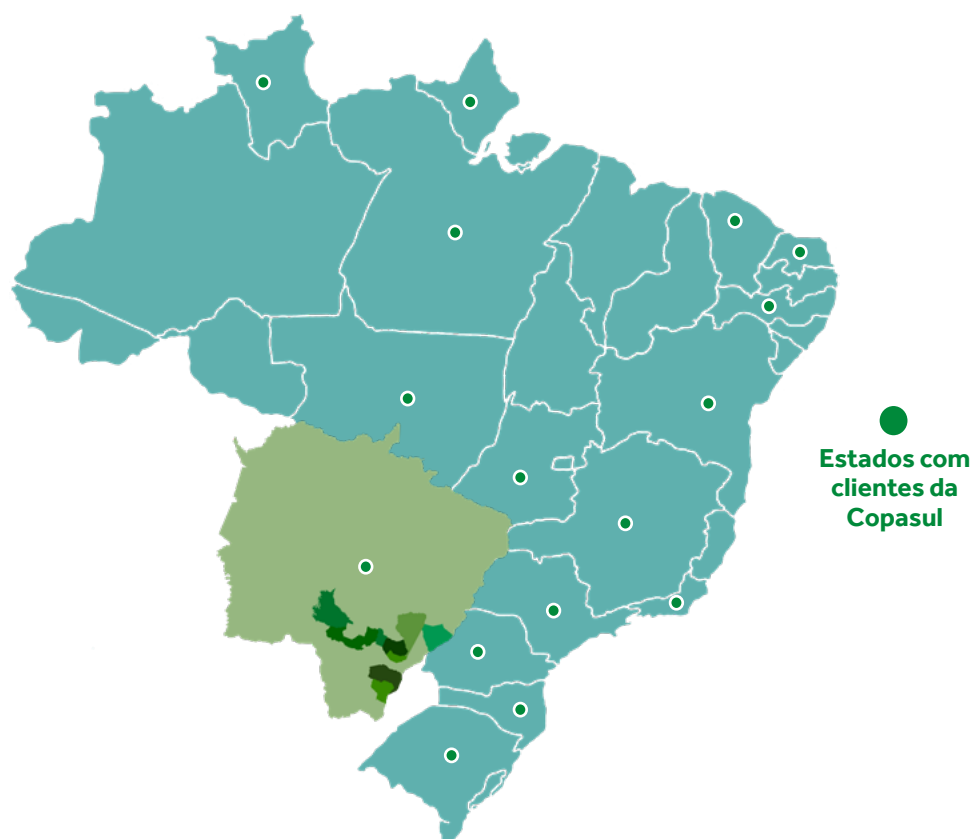


2.658 ton
DE PLUMA
BENEFICIADAS



21.026 ton
DE FÉCULA
PRODUZIDAS

Onde estamos



Destques

de 2020

Inauguração da Unidade Takehara (ampliação)

Em fevereiro de 2020 a Copasul inaugurou mais uma unidade de recebimento de grãos. A Unidade Takehara, que tinha função apenas de transbordo, passou a ter capacidade estática de 600 mil sacas. O nome da unidade, homenageia em vida ao senhor Sukesada Takehara, um dos fundadores da Copasul.



Corona Zero Copasul

A instituição da campanha Corona Zero Copasul foi fundamental para que a cooperativa enfrentasse a pandemia sem deixar de manter atividades essenciais, buscando a manutenção da saúde de colaboradores e cooperados. Com medidas importantes, como a suspensão de grandes eventos, readequação do atendimento, o uso de máscara, recados e recomendações, e a assepsia com álcool, a cooperativa amenizou impactos reais da doença ao longo de 2020.



Inauguração do TRR

Em setembro, a Copasul inaugurou mais uma unidade, desta vez, iniciando em um novo segmento de mercado. O TRR – Transportador Revendedor Retalhista iniciou as atividades para comercializar diesel aos cooperados, um dos insumos mais importantes no contexto da produção rural. Com capacidade para armazenar 240 mil litros de diesel, a unidade trouxe mais um avanço na prestação de serviços aos associados da Copasul.



Virtual

Em 2020, a palavra virtual tomou conta das pautas e planejamentos. Buscando evitar ao máximo qualquer tipo de aglomeração, as ferramentas que proporcionavam encontros via aplicativos, ou ainda reuniões online e as chamadas “lives” ou “webinares”, tornaram o dia a dia mais inovador. Estas medidas foram tomadas principalmente para as demandas internas da cooperativa e, para alguns eventos presenciais, destacando a Confraternização da Copasul, que reúne centenas de pessoas entre colaboradores e familiares, e que foi feita através da internet em 2020.



Recordes

Em 2020, a Copasul registrou recordes importantes. O recebimento de grãos foi o maior da história da cooperativa em milho e soja, assim como alguns recordes individuais em unidades. A Fiação apresentou recorde na produção e faturamento de fios no segundo semestre, a Irrigação apresentou recorde na venda de pivôs e o Departamento Agrônômico apresentou ampliação no número de hectares atendidos no projeto Construindo Solos.

R\$ 2 bilhões

Em dezembro, a Copasul atingiu a meta de faturamento de R\$ 2 bilhões, número que representa o montante em vendas realizadas pela cooperativa. A meta foi estipulada em dezembro de 2017 com o planejamento de ser atingida até 2025. Em 2019, com um faturamento de R\$ 1,4 bilhão, a expectativa era de que a marca seria alcançada anos mais tarde, mas por diversos fatores, acabou batida já em 2020, correspondendo a um crescimento de 54,3%.



Armazém de Sementes

A Copasul concluiu a adequação da estrutura para armazenamento de sementes em Naviraí. Com investimento em torno de R\$ 800 mil o espaço ganha estrutura e equipamentos para controle de umidade e temperatura. Um diferencial que preserva todo o potencial de germinação e vigor das cultivares e, conseqüentemente, melhores condições de produtividade.



Sistema de Gestão de Qualidade

Parceria
JICA

Em 2020, continuamos nossos esforços na disseminação da Filosofia Lean. Baseada na melhoria contínua e no respeito pelas pessoas, prosseguimos com o desenvolvimento das equipes de CCQ (Círculos de Controle de Qualidade) nas unidades Fiação, Fecularia e Silos.

Foram mais de 50 projetos de melhorias desenvolvidos pelas equipes em 2020. Essas ações resultaram nas mais variadas melhorias de processo, organização, produtividade e Segurança do Trabalho. Através da experiência prática e de acompanhamento constante dos líderes, buscamos envolver e inspirar nossos colaboradores nessa jornada pela melhoria contínua dos processos.

A disseminação do Lean também ocorre nas fazendas dos nossos associados. Através do projeto-piloto Lean na Agricultura, conceitos como: redução de desperdícios, padronização das operações e avaliação de indicadores, tem sido aplicados em três propriedades de cooperados. O objetivo é que, a partir dessa vivência prática, seja estabelecida uma metodologia para implantar o Lean nas propriedades dos associados da Copasul que se interessarem. Em pouco mais de 2 anos de experimentação do Lean na Agricultura, já conseguimos evidenciar avanços significativos na redução de desperdícios nas colheitas, aplicações de defensivos, melhoria do planejamento das operações, motivação da equipe e geração de resultados.

Enfim, mesmo com todos os problemas decorrentes da pandemia, estamos encerrando o ano motivados e confiantes de que a Filosofia Lean será uma grande base para apoiar o crescimento sustentável da Copasul, principalmente através do desenvolvimento dos nossos colaboradores e associados.



Shigú-san em reunião de melhoria na Fiação

Através da parceria com a JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão), as melhorias realizadas na Copasul em 2019 e 2020 tiveram a participação do voluntário sênior do Japão, o senhor Shigemitsu Matsumura, especialista em qualidade e produtividade.

A passagem do senhor Matsumura pela cooperativa resultou em grandes momentos de aprendizado e melhorias, além do desenvolvimento de seis materiais de estudo e dois "workshops" com conteúdos sobre ferramentas e o pensamento Lean.

Em 2020, devido a pandemia da COVID 19, o senhor Matsumura atendeu ao chamado da JICA e retornou ao Japão, como medida preventiva. No entanto, a troca de informações sobre o modelo de gestão e cultura japonesa não deixou de ocorrer, mesmo à distância.

Por todo este processo completado, neste Relatório Anual, a Copasul registra e agradece aos ensinamentos da parte técnica e também as ações simples da rotina de trabalho repassados pelo senhor Matsumura que mudaram o pensamento corporativo. A nós, resta o desafio de continuar os trabalhos desenvolvidos pelo voluntário da JICA e disseminar o conhecimento gerado nesses dois anos de cooperação.

Cooperado

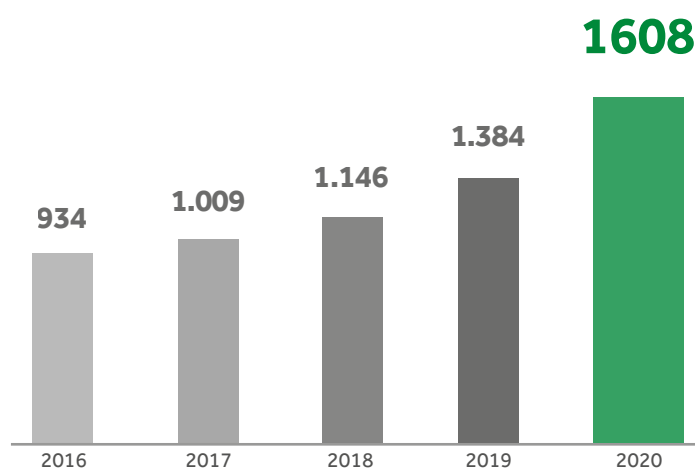
COPASUL

Em 2020, a Copasul apresentou crescimento no número de associados superior a média dos anos anteriores, fechando o exercício com **1.608 cooperados** compondo o quadro social.

A área assistida pelo Departamento Agrônômico da Copasul apresentou ao final do exercício o montante de **333 mil hectares** cobertos.

As unidades armazenadoras de grãos da Copasul bateram recorde de recebimento, e junto ao recebimento em armazéns de terceiros, a cooperativa registrou 22,92 milhões de sacas recebidas. O plantio da safra iniciou com atraso por conta da falta de chuvas em épocas específicas, no entanto, apesar de alguma apreensão, o resultado não ficou comprometido.

Evolução do Número de Cooperados



Distribuição da **ÁREA ASSISTIDA** por grupo de cooperados

(em porcentagem)

ÁREA EM HECTARES	PORCENTAGEM
0 a 500	55,52%
501 a 1000	18,31%
1001 a 2000	14,25%
2001 a 4000	7,27%
4001 a 8000	3,20%
Acima de 8000	1,45%
TOTAL	333.734 hectares
	100%

O critério para Área Assistida é o de frequência mínima de 2 visitas mensais.

Municípios com área assistida pelo Departamento Agrônômico

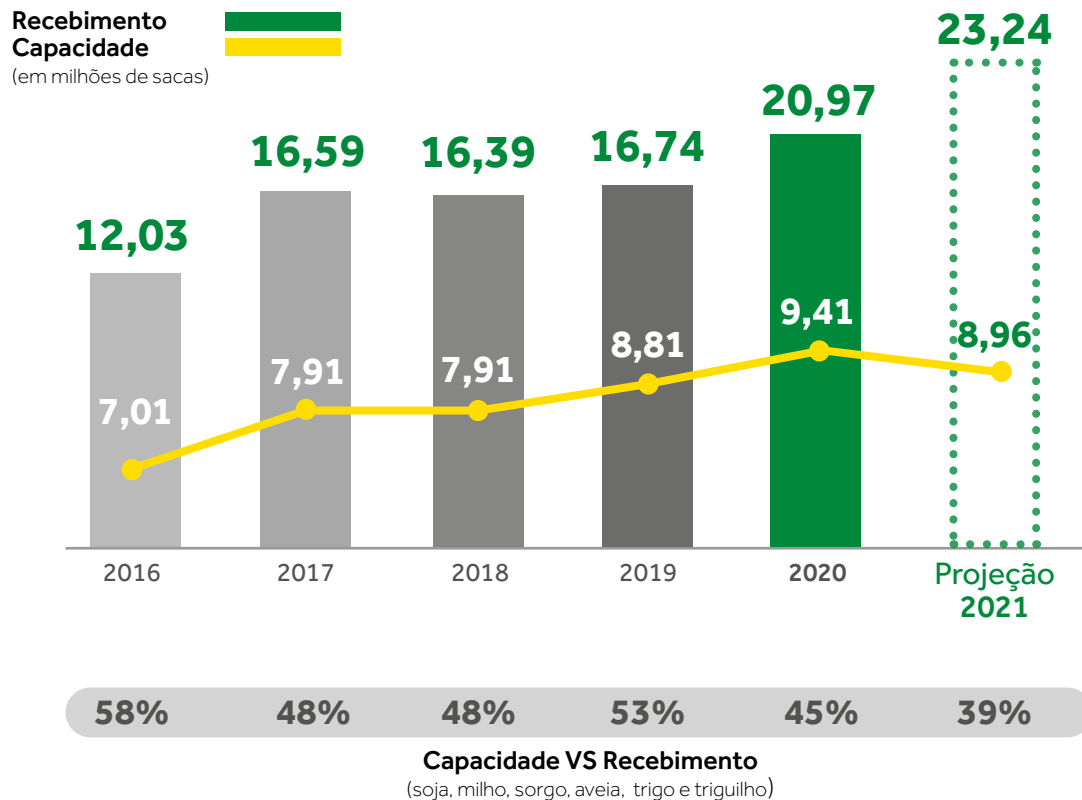
Municípios com propriedades visitadas



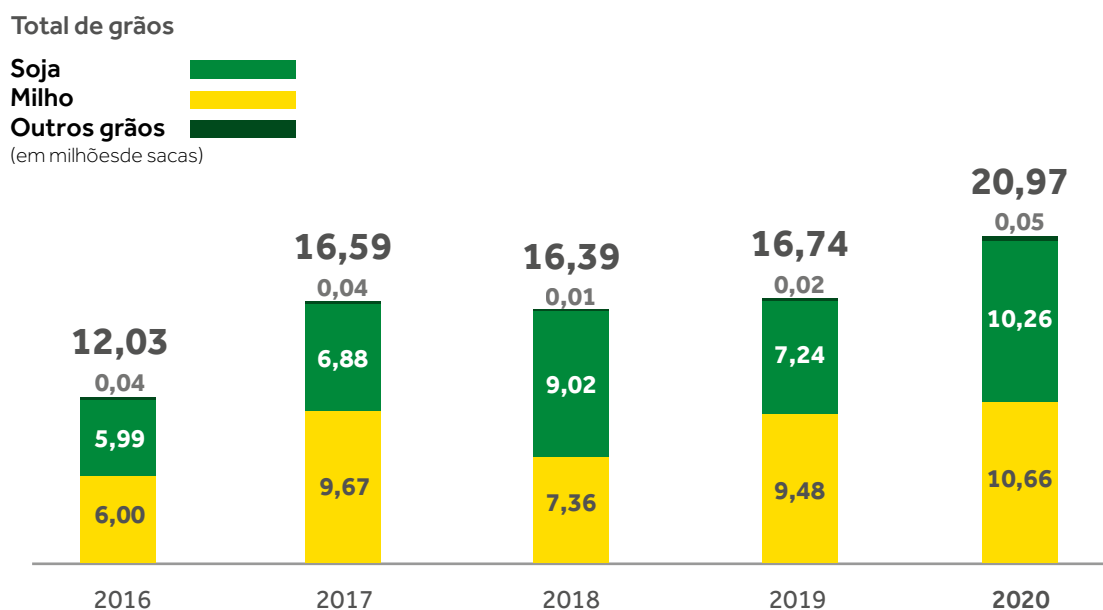
Área no MS



Evolução do **RECEBIMENTO** de grãos e da **CAPACIDADE ESTÁTICA** de armazenagem própria



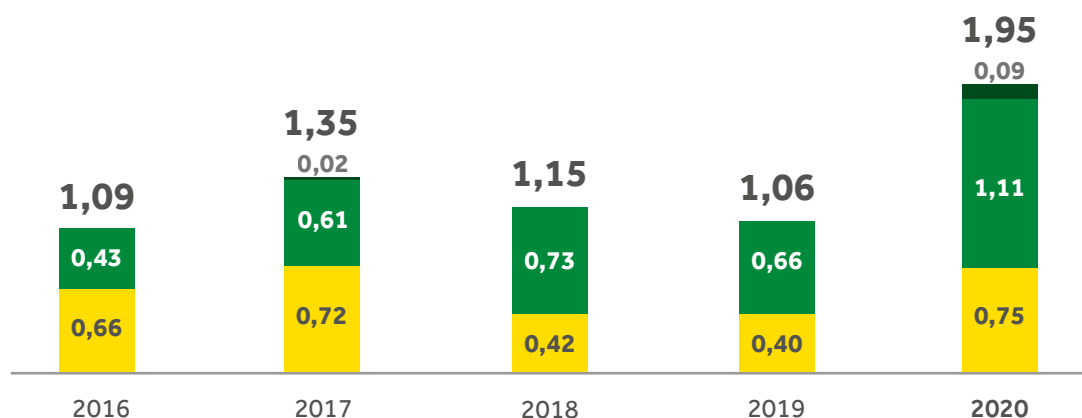
Recebimento de grãos em **ARMAZÉM PRÓPRIO**



Recebimento de grãos em **ARMAZÉM DE TERCEIROS**

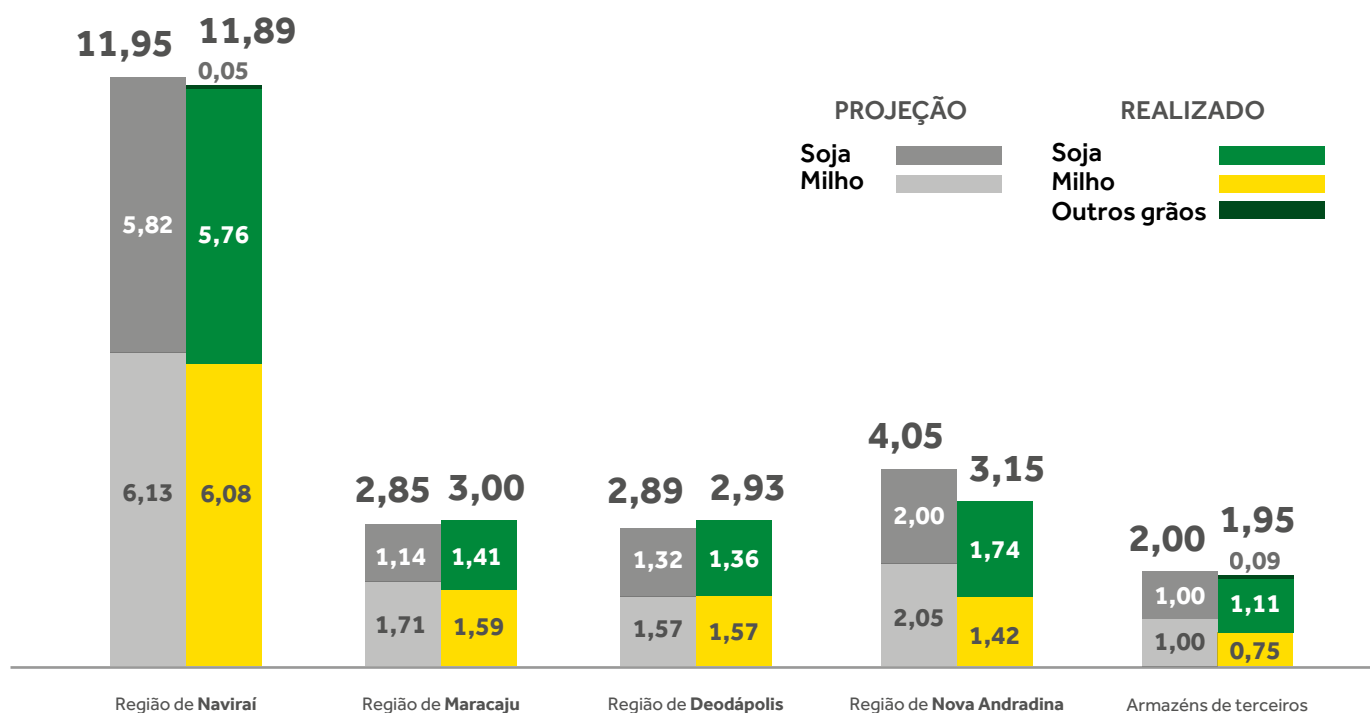
Total de grãos

Soja
Milho
Outros grãos
(em milhões de sacas)



Recebimento de grãos por **REGIÃO**

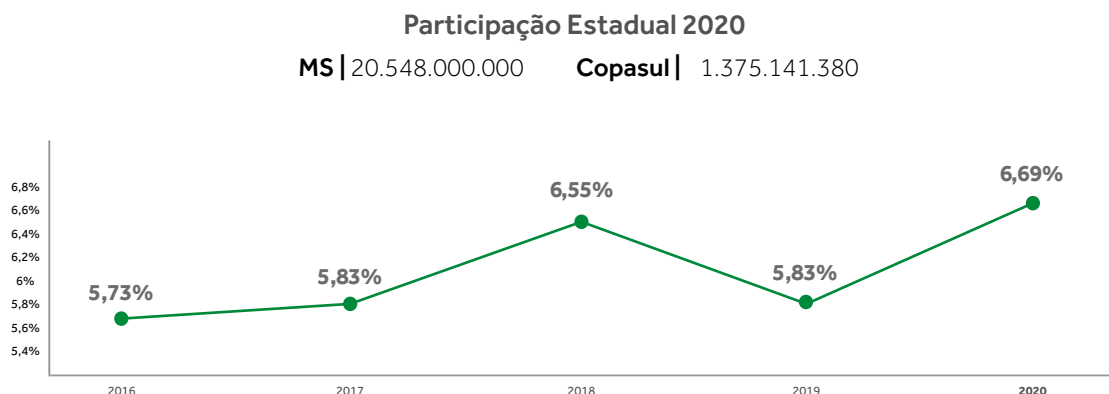
(em milhões de sacas)



A Copasul projetou receber **23.740.000** de sacas. O total recebido foi de **22.919.023**.

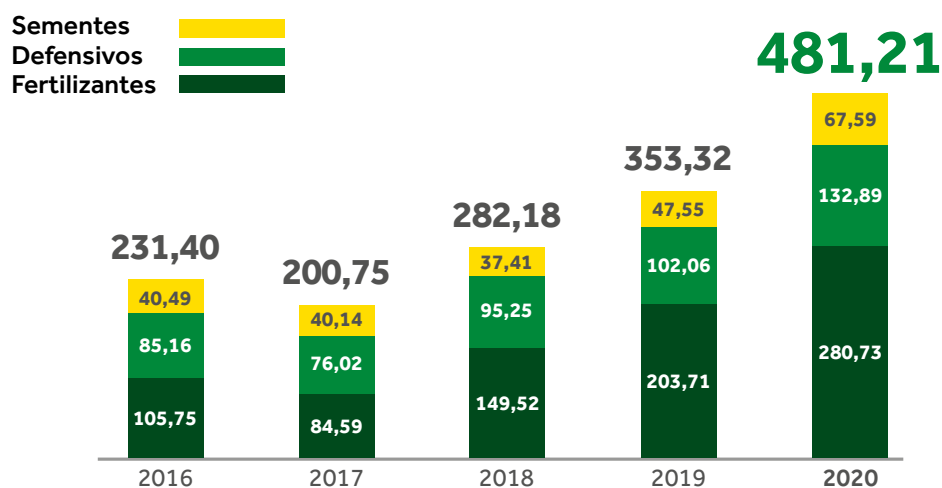
Participação da **COPASUL** no recebimento da produção de grãos em **Mato Grosso do Sul**

(em kilos)



Faturamento de **INSUMOS**

(em milhões de reais)





O projeto que visa melhorar o perfil químico, físico e, consequentemente, biológico do solo tem tido ótimos resultados. Em 2020, a área de cobertura do **Construindo Solos** saltou de 43 mil para mais de 71,5 mil hectares, atendendo 73 produtores, 21 a mais que em 2019.

Como forma de obter dados médios, foram observados 25 talhões de distintos produtores que participam do projeto Construindo Solos. Na soja, os resultados nesses talhões foram surpreendentes, com aumento de produtividade de 21 sacas/ha na Safra 2019/20, comparando com a anterior (de 50 para 71 sc/ha). No milho, a produtividade média saltou de 91 sc/ha em 2019 para 108 sc/ha em 2020.

O **Produzir Mais**, outro projeto do Programa de Fidelidade, disponibilizou para aquisição dos cooperados em 2020 mais de 44 mil toneladas de corretivos agrícolas como calcário, gesso e outros.



Equipe Construindo Solos

Eventos

Embalada depois de um 2019 com eventos importantes para a disseminação do conhecimento, a Copasul iniciou 2020 realizando três eventos já em janeiro: a tradicional Jornada Técnica da Soja; o Encontro Técnico da Soja de Maracaju e o Dia de Campo em Deodápolis.

Em seguida, após a participação na Showtec, a cooperativa ainda teve a realização do primeiro Tour da Soja em Anaurilândia. A partir de março, com a chegada da pandemia ao Brasil, todos os projetos de eventos foram readequados.

Apenas em agosto, com uma edição virtual do 2º Tour do Milho na região de Nova Andradina, ocorreu novo evento.



Dia de Campo Deodápolis



Encontro da Soja em Maracaju



Jornada da Soja



Jornada da Soja



Jornada da Soja

Valorização da Mulher

Os eventos e confraternizações que tiveram as mulheres da Copasul como as protagonistas, também foram impactadas pela pandemia.

No entanto, antes de março, as cooperadas e esposas de cooperados, parte fundamental da família Copasul, desfrutaram de momentos de confraternização e amizade com as programações ocorridas.

Na Showtec, a caravana de mulheres da Copasul foi um dos acontecimentos mais impactantes da feira. Mais de 100 mulheres participaram de um tour pelo evento, assistindo palestras e visitando estandes. A visita da caravana chamou atenção de todos e foi ressaltada como um exemplo prático da inserção da mulher no meio agro.

No **Dia da Mulher**, a Copasul promoveu palestras em três municípios, com uma especialista em consultoria de imagem pessoal e corporativa. No restante do ano, encontros foram adiados, como a tradicional viagem sorteada para as integrantes do Programa de Fidelidade Copasul.



Irrigação

COPASUL

A Copasul - revenda autorizada da Valley - realizou a venda de 74 equipamentos de pivô-central até 31 de dezembro de 2020.

Com este trabalho, a área irrigada com cobertura da cooperativa aumentou 112% em relação ao fechamento anterior, chegando a 11.959 hectares em todo o Estado de Mato Grosso do Sul.

74
equipamentos
de **pivô-central**
faturados

11.959 ha
de cobertura da
Copasul em todo o MS

112%
de **aumento da área**
de **cobertura** em
relação a 2019

A Copasul se consolida como representante de vendas de pivô-central da marca líder mundial em irrigação de precisão.

A expansão da área de cobertura da cooperativa remete ao pensamento de modernização do departamento, com qualificação da equipe técnica e planejamento sólido.





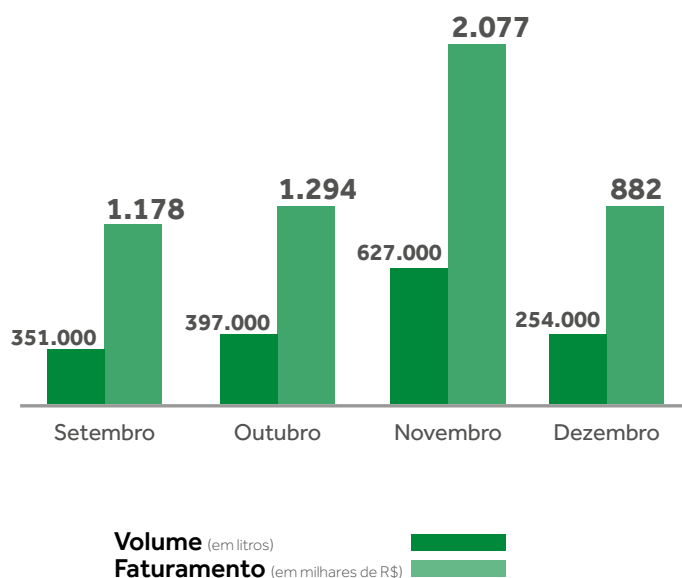
Diesel e lubrificantes

TRR

Em 2020 a Copasul inaugurou a Unidade Transportador Revendedor Retalhista – TRR, uma estrutura autorizada pela Agência Nacional do Petróleo a adquirir combustível a granel (diesel), lubrificantes acabados e graxa envasada para comercializar de maneira retalhada aos interessados. A unidade foi construída para trazer mais comodidade logística e qualidade na distribuição de diesel aos cooperados que podem adquirir o insumo junto à Copasul.

Nos primeiros meses de atuação, o TRR apresentou bons volumes de venda em relação ao que foi planejado. A unidade se tornou uma opção importante para o cooperado na compra do diesel, um dos mais importantes insumos na produção rural.

Faturamento de DIESEL



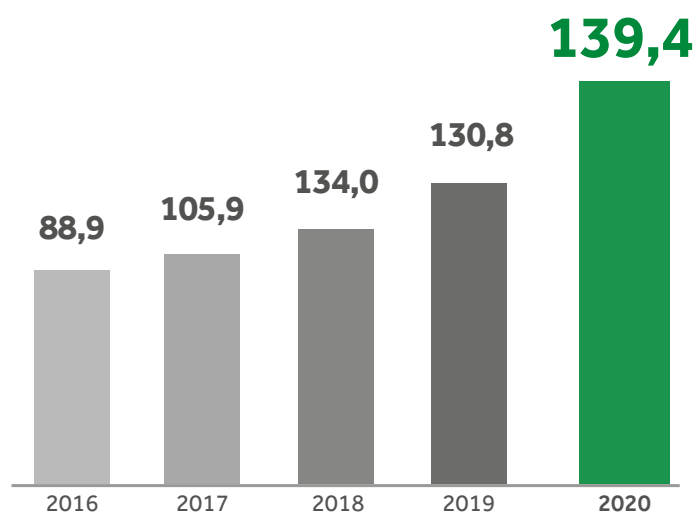
Indústria Fiação

A Fiação de Algodão da Copasul bateu alguns recordes em 2020, apesar da pandemia. O balanço mensal de agosto, por exemplo, apontou para o maior volume de produção, de embarque e de faturamento de fios, puxado pela demanda que a pandemia ocasionou os primeiros meses, em relação à produção de máscaras e roupa de cama hospitalar.

No ano, a Fiação conquistou importantes objetivos, como a aquisição de uma fiadeira/bobinadeira com tecnologia de ponta, consolidando a busca constante por modernização.

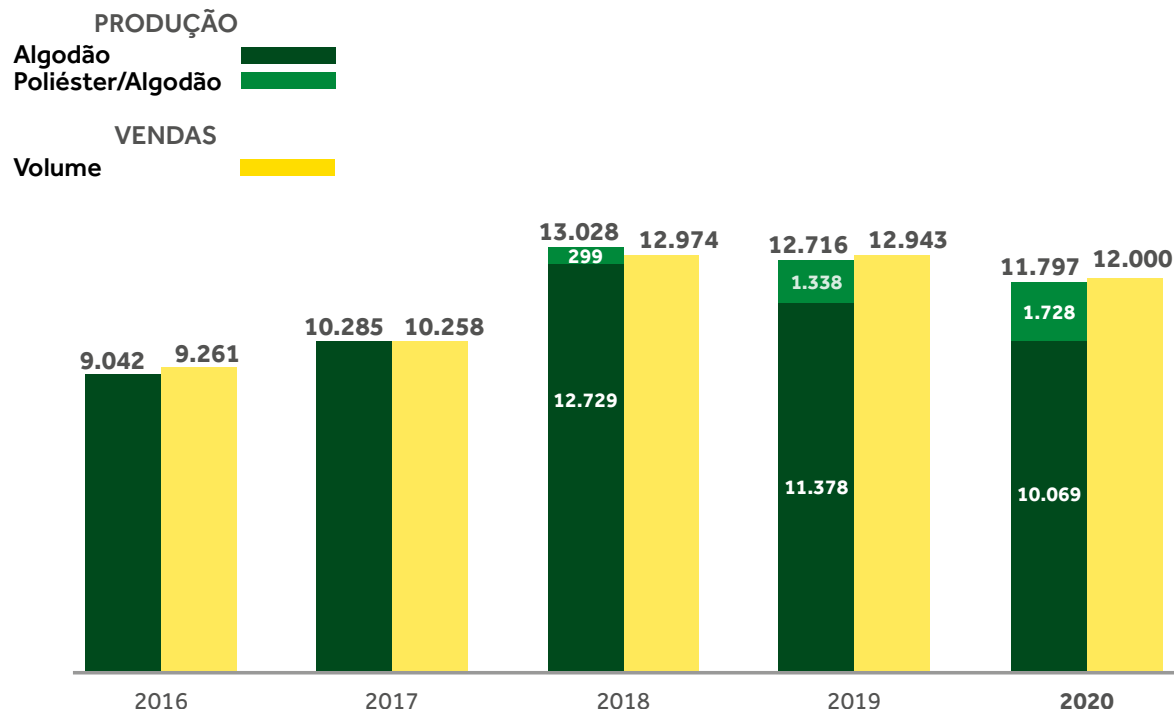
Faturamento

(em milhões de reais)



Produção e vendas de fios de **ALGODÃO** e **POLIÉSTER/ALGODÃO**

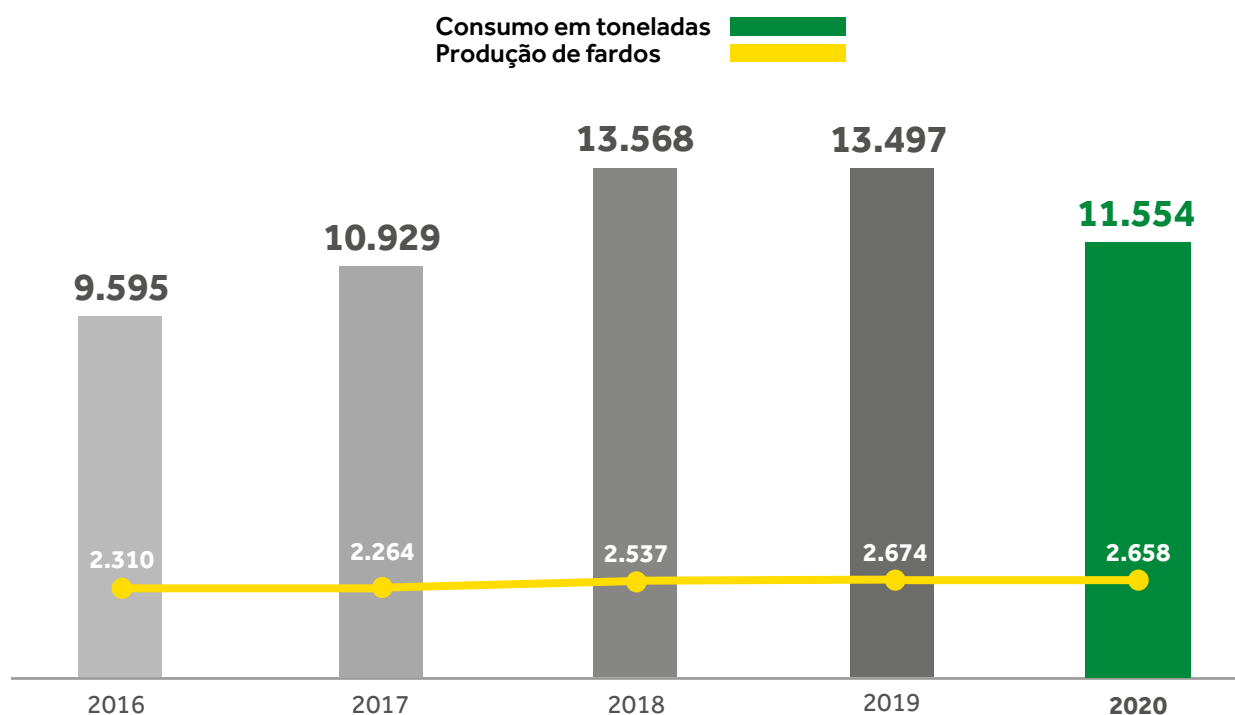
(em toneladas)



Consumo de algodão em **PLUMA** na **FIAÇÃO**

Consumo em toneladas ■

Produção de fardos ■



Indústria Fecularia

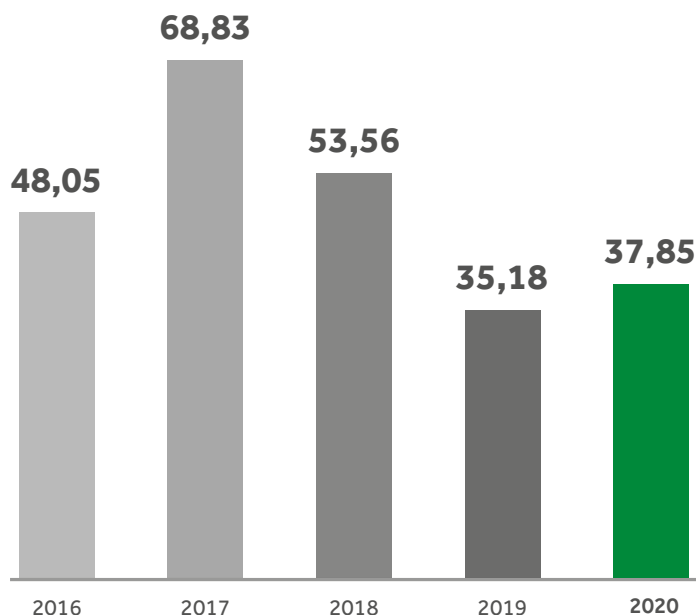
Em 2020, mesmo em meio a pandemia, a fecularia atingiu um dos melhores resultados desde a implantação do complexo industrial, alcançando a segunda maior rentabilidade desde a inauguração da unidade.

Para 2021, deve ser iniciada a produção e comercialização do polvilho azedo industrial, mais uma iniciativa que visa o aumento do portfólio de produtos.

Com a modernização e a busca pelas melhores práticas de produção, a Copasul segue buscando agregar valor à produção do campo e à rentabilidade do associado.

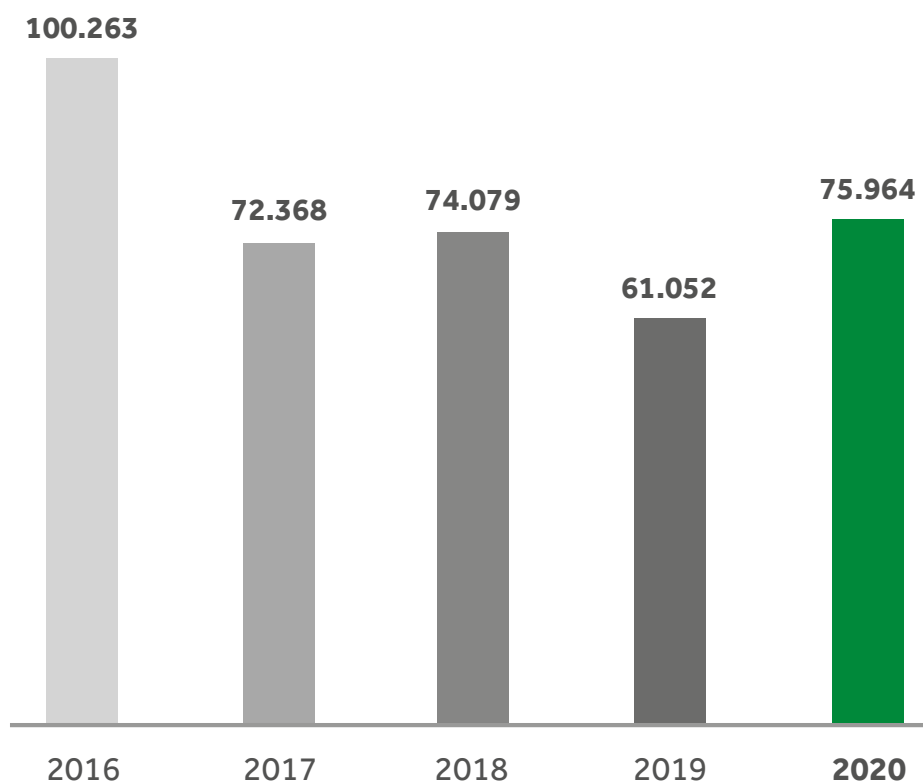
Faturamento

(em milhões de reais)



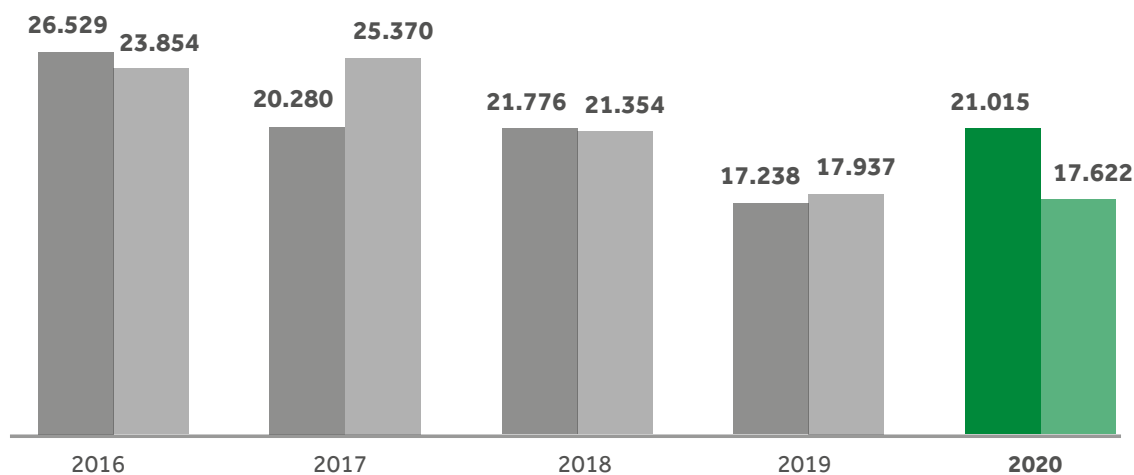
Consumo de raiz de mandioca na **FECULARIA**

(em toneladas)



Produção e vendas de **FÉCULA** de mandioca

(em toneladas)



Produção █
Vendas █

Gestão de Pessoas

A filosofia de empresa-escola segue motivando as ações de fomento ao crescimento profissional e melhoria da relação entre colaboradores e a cooperativa.

Com a pandemia, os treinamentos à distância, as *webinars*, *calls* e palestras ao vivo também ganharam espaço, mas os programas tradicionais da Copasul mantiveram as atividades.

Trainee

O programa Trainee Copasul oferece a jovens recém-formados a oportunidade de ingressar e se desenvolver na cooperativa, através de atuação em várias áreas. Em 2020, o quadro de trainees foi quase o dobro em relação a 2019, contando com 12 profissionais de várias áreas.

Estágio

O programa oferece desafios e capacitações aos estudantes de diversas áreas. O objetivo é prepará-los para as oportunidades de crescimento dentro da cooperativa. A atuação acontece em diversas unidades e setores como: Agrônomo, unidades de recebimento de grãos, Irrigação, nas indústrias e e Novos Negócios.



Jovem Aprendiz

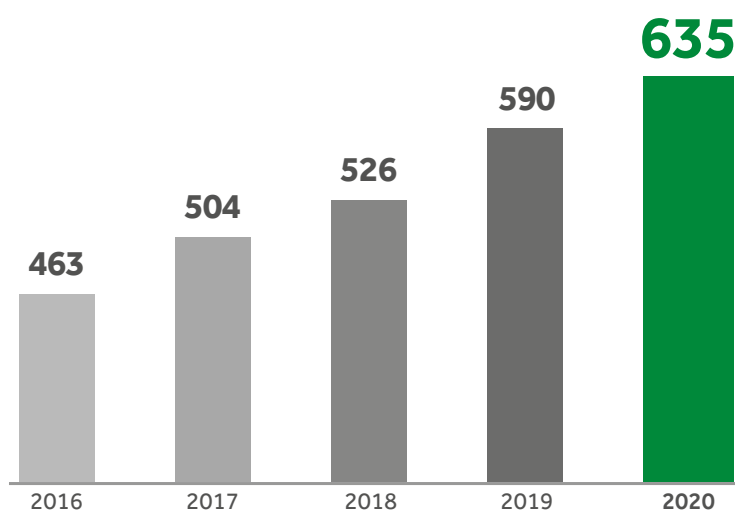
O programa de aprendizado da Copasul tem mais de 12 anos. O objetivo é o de oferecer a experiência profissional do PRIMEIRO EMPREGO a jovens com idade entre 16 e 20 anos. Em 2020, o programa contou com a participação de 21 jovens distribuídos em diversas unidades e áreas da cooperativa. Além da experiência, o programa realiza encontros mensais que tratam de temas importantes para o desenvolvimento dos aprendizes

Plante sua História

O programa Plante Sua História visa o reconhecimento dos colaboradores que conquistaram determinado tempo de casa. Em 2020 foram homenageados 26 colaboradores que completaram 10, 15, 20 e 25 anos de trabalho na Copasul.

Os colaboradores receberam um presente e participaram de um ato solene de plantio de uma árvore no pátio da sede da cooperativa.

Quadro de colaboradores



Total de colaboradores por unidade

Fiação	183	Irrigação	21
Fecularia	77	Anaurilândia	19
Sede	75	Itaquiraí	18
Aeroporto	51	Amandina	17
Maracaju	40	Nova Andradina	15
Deodápolis	37	CD Insumos	14
Novo Horizonte do Sul	25	Takehara	10
Entrepasto	22	TRR	9
		Caiuá	2

Saúde e Segurança

Em 2020, a principal atividade da Copasul no campo da saúde ocorreu com a campanha CoronaZero Copasul, voltada a disseminar informações e subsídios aos cooperados e colaboradores no intuito de combater a disseminação do coronavírus. Antes da pandemia, a Copasul havia deflagrado a campanha de vacinação contra a gripe na cooperativa e também ocorreu a campanha Hepatite Zero.



45
Cipeiros

A Copasul possui pelo menos 45 cipeiros distribuídos em todas as unidades. Eles são membros eleitos, indicados e designados.



Dezenas de
Brigadistas

Todas as unidades da Copasul possuem Brigada de Incêndio. Através delas, os colaboradores brigadistas são treinados e capacitados para atuar em caso de emergência na respectiva unidade.



Campanha para enfrentamento à pandemia, com diversas adequações na rotina administrativa da cooperativa.



Dia de Cooperar

O Dia C – Dia de Cooperar, é uma ação internacional que celebra o Dia do Cooperativismo. Em 2020, as atividades ocorreram, na maior parte, de forma remota e com o viés de amparar pessoas em situação de vulnerabilidade ocasionada pela pandemia. A Copasul realizou 11 atividades, a maioria de arrecadação de donativos.

1045
beneficiados

160
voluntários

7
municípios



Responsabilidade Social

Um dos pilares do cooperativismo é a preocupação com a comunidade nas quais as cooperativas estão inseridas e a Copasul atua de forma a materializar este pensamento. Além do ponto de vista econômico, pela geração de empregos, renda e arrecadação, as ações da Copasul estão pautadas pela relevância sustentável e socioambiental que podem resultar. Na cultura organizacional estão as ações sociais, a busca pela melhoria dos espaços, o bem-estar da população e o fomento à qualidade de vida das pessoas, executados através de voluntariado, ações específicas e ações institucionais.

95
Mudas no
Dia da Árvore



Em comemoração ao Dia da Árvore, a Copasul realizou o plantio de 95 mudas de ipê ao longo da avenida Amélia Fukuda no município de Naviraí. A ação contou com voluntários da cooperativa e percorreu quase 1800 metros. O evento, além de uma ação de responsabilidade social, celebrou também a intercooperação.

Programa de Participação nos Resultados

Em 2020, a Copasul distribuiu entre os colaboradores o PPR da cooperativa como bonificação pelo resultado financeiro e cumprimento de metas das unidades. Além de fomentar o trabalho em equipe e colaboração, o PPR impacta significativamente na vida dos colaboradores, como aporte para realizações pessoais.



Usina Fotovoltaica

Aprovada em 2019, a usina fotovoltaica teve em 2020 o início das obras no município de Novo Horizonte do Sul, com previsão de término e interligação à rede de energia nos primeiros meses de 2021, contribuindo assim para a geração de uma energia limpa e renovável. São 1800 placas com geração anual prevista de 914.212 kWh. Produção capaz de abastecer 500 residências em um ano, considerando o consumo médio de uma residência brasileira (152 kWh/mês).

Uma segunda unidade fotovoltaica foi aprovada para ser construída na Unidade Silos Amandina, localizada no Distrito de Amandina, em Ivinhema.

Parceria com Coleta Seletiva

Em 2019, foi iniciada a Coleta Seletiva em Naviraí. Em 2020, a Copasul firmou uma parceria com a cooperativa de catadores do município, através da qual as unidades industriais (Fiação e Fecularia) e o Silos Aeroporto fazem a separação de resíduos considerados recicláveis e envia para a cooperativa Recicla Naviraí, no intuito de auxiliar e fortalecer o projeto e fomentar o pensamento da reciclagem nas unidades da Copasul.

Dentre as ações, está também a conscientização constante dos colaboradores sobre a necessidade de separar adequadamente os resíduos recicláveis tanto no trabalho quanto em casa, cultivando também o pensamento intercooperativo, já que esses resíduos são matéria-prima para o funcionamento de outra cooperativa.



Investimentos

COPASUL

Concluídos em 2020

- Unidade de recebimento de grãos Silos Takehara com capacidade estática para 600 mil sacas
- Aquisição de fiadeira/bobinadeira automática Rieter R70 com 500 rotores
- Implantação do TRR – Transportador Revendedor Retalhista com estrutura própria, capacidade estática de armazenamento de diesel de 240 mil litros e logística para 90 mil litros
- Adequação da estrutura para armazenamento de sementes (climatização)

Com previsão de conclusão em 2021/2022

- Usina Solar em Novo Horizonte do Sul com instalação de 1.800 placas e capacidade de geração anual prevista de 914.212 kWh em um investimento de R\$ 3 milhões
- Usina Solar em Amandina com instalação de 1.700 placas e capacidade de geração anual prevista de 1.087.000 kWh em um investimento de R\$ 2,7 milhões
- Construção de escritório próprio e CD de Insumos em Nova Andradina
- Implantação da Fiação II (capacidade de produção de 600 toneladas de fios por mês)
- Segundo secador para a Unidade Silos Novo Horizonte do Sul
- Novo fluxo de embarque para a Unidade Silos Itaquiraí
- Implantação do novo ERP da cooperativa
- Unidade de recebimento de grãos em Batayporã com capacidade estática para 450 mil sacas

Projetos em estudo

- Produção de Etanol de Milho

Novo ERP



A Copasul iniciou em 2020 a implantação de um novo Sistema Integrado de Gestão Empresarial - ERP. As ações estão inseridas no Projeto Evolution, mais uma fase da jornada de transformação tecnológica da cooperativa apresentada aos gestores dos departamentos no segundo semestre.

A jornada de transformação tecnológica da cooperativa começou com a busca por uma tecnologia que pudesse sustentar o

crescimento e a forma como a cooperativa interage com os associados, colaboradores, fornecedores e o mercado. A previsão é que a migração do sistema atual para o novo esteja completa em 2022.

A migração do sistema atual da Copasul para o ERP Oracle demonstra a busca e atenção da Copasul para as adequações a crescente demanda dos associados e do mercado.



Objetivos e previsões para 2021

Recebimentos | Produção | Vendas

Ingressos | Dispêndios | Sobras

SOJA

Recebimento Armazém Próprio	11.555.000 sc	Ingressos	R\$ 1.212.000.000
Recebimento Armazém Terceiro	1.200.000 sc	Dispêndios	R\$ 1.200.500.000
		Sobras	R\$ 11.500.000

MILHO e OUTROS GRÃOS

Recebimento Armazém Próprio	11.680.000 sc	Ingressos	R\$ 585.100.000
Recebimento Armazém Terceiro	1.250.000 sc	Dispêndios	R\$ 573.600.000
		Sobras	R\$ 11.500.000

FIAÇÃO

Produção de fios de algodão	12.437 ton	Ingressos	R\$ 195.000.000
Produção de fios P/A	2.684 ton	Dispêndios	R\$ 175.500.000
Resíduo de algodão/poliéster	780 ton	Sobras	R\$ 19.500.000

BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO

Produção de caroço de algodão	1.400 ton	Ingressos	R\$ 1.400.000
Produção de algodão em pluma	1.100 ton	Dispêndios	R\$ 900.000
Recebimento de algodão em caroço	183.360 @	Sobras	R\$ 500.000

FECULARIA

Produção de fécula	22.835 ton	Ingressos	R\$ 55.000.000
Recebimento de raiz de mandioca	81.553 ton	Dispêndios	R\$ 51.900.000
		Sobras	R\$ 4.000.000

IRRIGAÇÃO

Vendas de pivôs	90 unid	Ingressos	R\$ 8.500.000
	855 lances	Dispêndios	R\$ 7.000.000
		Sobras	R\$ 1.500.000

INSUMOS

Faturamento de fertilizantes	R\$ 295.835.000	Ingressos	R\$ 540.000.000
Faturamento de defensivos	R\$ 155.235.000	Dispêndios	R\$ 504.900.000
Faturamento de sementes	R\$ 88.930.000	Sobras	R\$ 35.100.000

TRR - Transportador Revendedor Retalhista

Venda de óleo diesel	6.700.000 L	Ingressos	R\$ 23.000.000
Venda de lubrificantes	4.800 L	Dispêndios	R\$ 22.600.000
		Sobras	R\$ 400.000

RESUMO GERAL

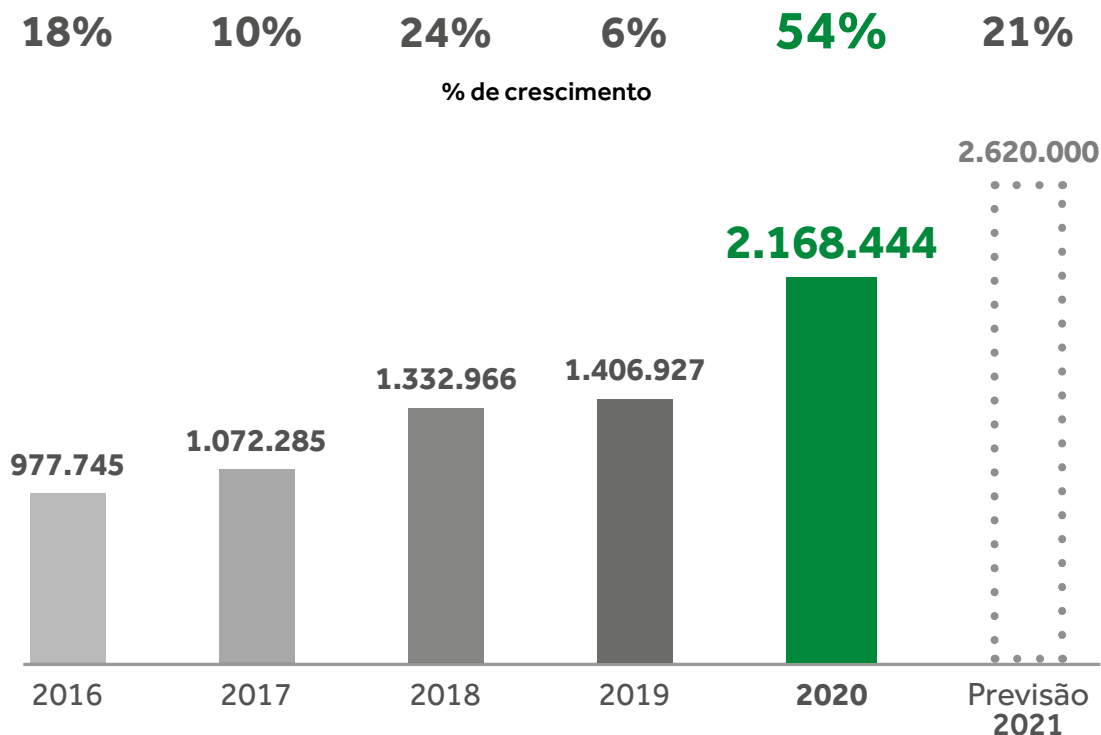
Ingressos	R\$ 2.620.000.000
Dispêndios	R\$ 2.536.000.000
Sobras	R\$ 84.000.000



Indicadores econômicos

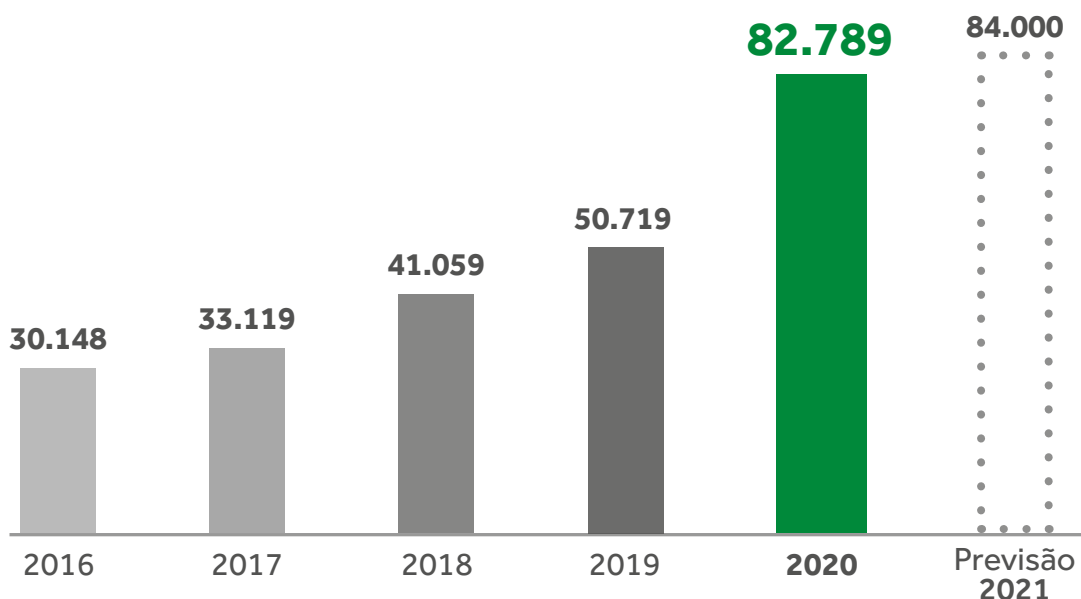
Faturamento PRODUTOS E SERVIÇOS

(em milhões de reais)



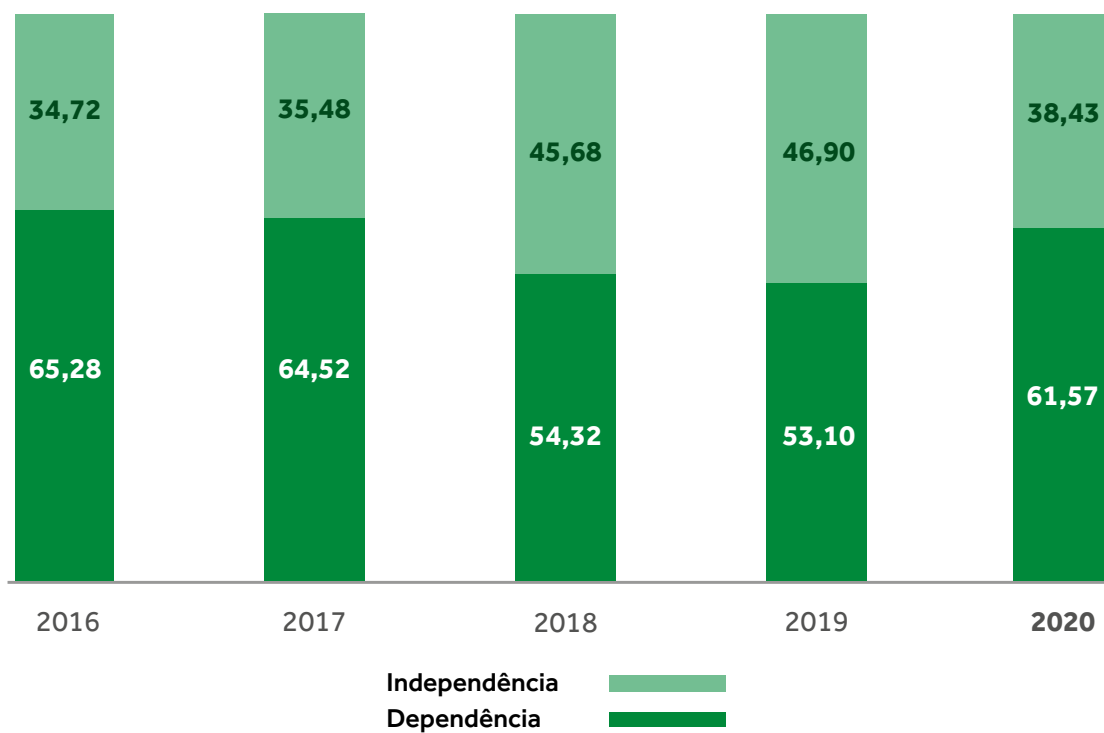
Sobras Líquidas do Exercício

(em milhões de reais)

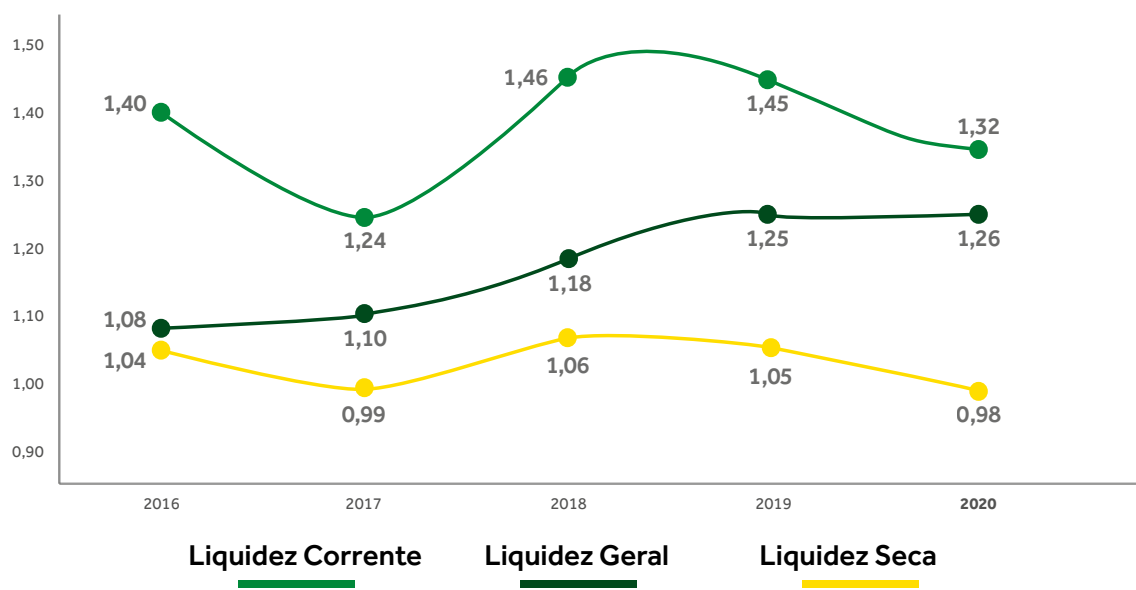


Independência e dependência financeira

(em porcentagem)

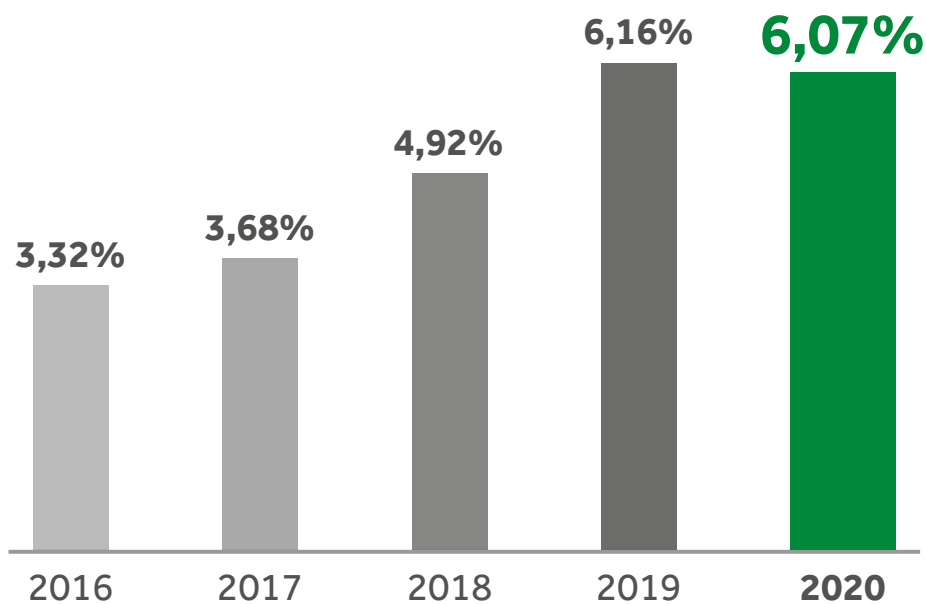


Índices de liquidez



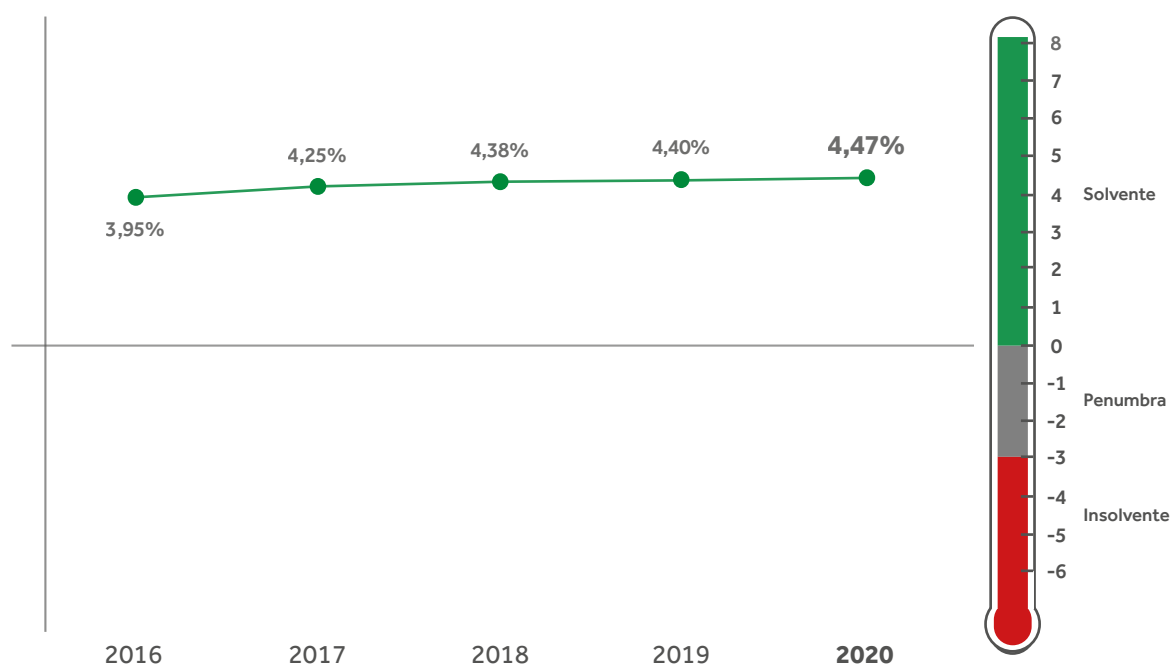
EBTIDA

(em porcentagem)



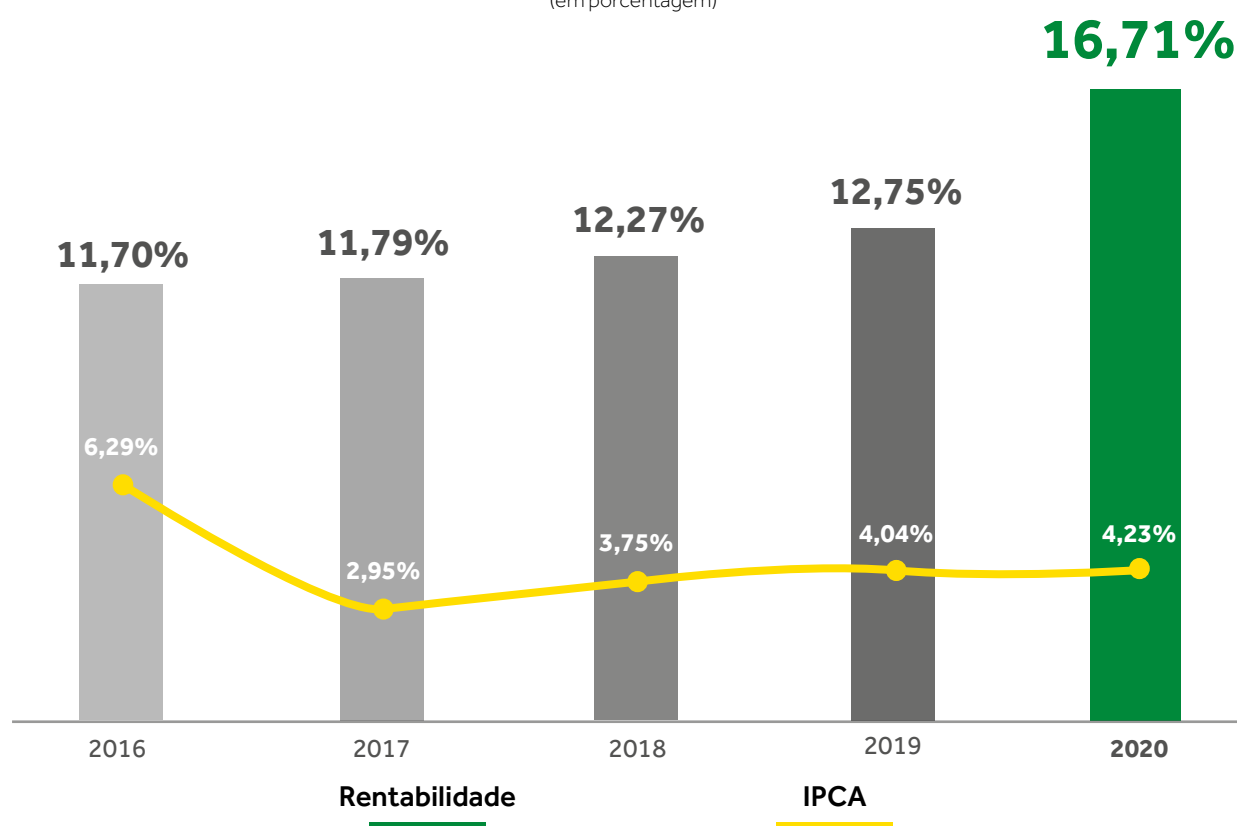
Termômetro de Solvência

(em porcentagem)



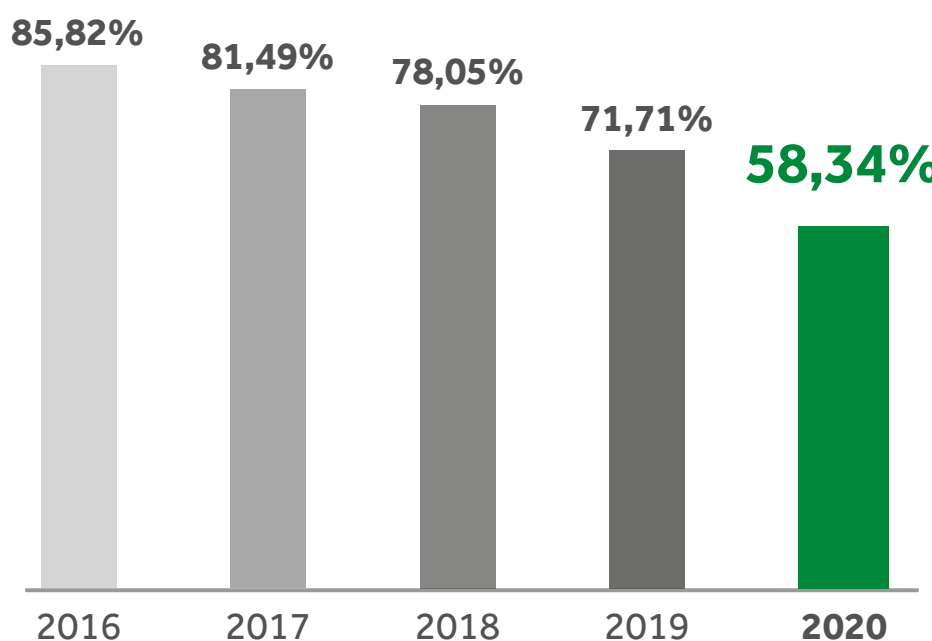
Rentabilidade sobre o patrimônio líquido

(em porcentagem)



Grau de imobilização

(em porcentagem)



DEMONSTRAÇÕES **contábeis**

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARECER DO CONSELHO FISCAL

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em Reais

Contas	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Ativo		1.289.419.571	834.023.980
Circulante		881.264.104	456.804.200
Caixa e equivalentes de caixa	4	116.523.743	39.438.885
Contas a Receber	5	208.368.554	84.668.263
Créditos com cooperados	6	294.320.849	181.592.722
Estoques	7	227.217.996	125.371.117
Impostos a recuperar	8	20.894.715	21.973.033
Outros créditos	9	13.938.247	3.760.180
Não circulante		408.155.467	377.219.780
Aplicações financeiras		315.893	3.219.270
Contas a Receber	5	71.315.334	38.756.653
Créditos com cooperados	6	35.589.993	45.465.074
Impostos a recuperar	8	5.383.465	5.208.372
Instrumentos financeiros derivativos		-	189.164
Bens disponíveis para venda		5.937.976	3.370.111
Investimentos		485.121	423.475
Imobilizado	10	289.087.658	280.490.282
Intangível		40.027	97.379

Contas	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Passivo e Patrimônio Líquido		1.289.419.571	834.023.980
Circulante		665.442.620	315.323.974
Fornecedores	11	47.276.971	22.592.652
Débitos com cooperados	12	107.664.554	61.774.232
Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais		9.223.162	9.242.067
Empréstimos e financiamentos	13	474.152.957	210.480.575
Outras obrigações		27.124.976	11.234.448
Não circulante		128.405.841	127.440.596
Receitas diferidas		639.663	709.224
IR e Contribuição Social diferidos		4.992.946	4.802.834
Empréstimos e financiamentos	13	107.466.520	111.821.896
Contingências	14	15.376.712	10.106.642
Patrimônio Líquido		495.571.110	391.259.410
Capital Social	16.a	81.617.171	77.514.896
Reserva de Sobras	16.b	362.953.749	269.167.466
Reserva de doações e subvenções		22.544.396	22.544.396
Ajuste de avaliação patrimonial		9.556.306	10.095.125
Sobras à disposição da Assembleia		18.899.488	11.937.527

As NOTAS EXPLICATIVAS da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em Reais

Conta de Resultado	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Receita Líquida	17	2.065.456.148	1.334.430.761
Custo dos produtos e serviços	18	(1.818.609.253)	(1.162.426.590)
Sobra bruta		246.846.895	172.004.171
Despesas e receitas operacionais		128.874.801	127.001.749
Despesas gerais e administrativas		(25.533.320)	(34.273.582)
Despesas de vendas	19	(67.550.238)	(53.757.111)
Despesas com pessoal	20	(42.297.625)	(39.574.321)
Outras receitas operacionais líquidas		6.506.382	603.265
Resultado operacional antes do resultado financeiro		117.972.094	45.002.422
Resultado financeiro líquido	21	(32.823.193)	5.993.769
Resultado operacional antes dos impostos sobre a renda		85.148.901	50.996.191
IR e Contribuição Social - corrente		(3.176.165)	(1.113.328)
Sobras líquidas do exercício		81.972.736	49.882.863
Reversão de realização de ajuste de avaliação patrimonial		816.392	836.155
Sobras líquidas do exercício		82.789.128	50.719.018
Sobras líquidas do exercício em:			
Atos cooperativos		75.597.952	47.750.105
Atos não cooperativos		7.191.176	2.968.913
Sobras líquidas do exercício		82.789.128	50.719.018
Destinações legais e estatutárias			
FATES		10.971.074	5.356.417
Reserva legal		7.559.795	4.775.011
Reserva de capitalização		18.899.488	11.937.526
Fundo de desenvolvimento		26.459.283	16.712.537
Sobras à disposição da AGO		18.899.488	11.937.527

As NOTAS EXPLICATIVAS da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em Reais

	Capital Social	Reserva legal	Reserva de desenvolvimento	Reserva de capitalização	Reserva de Assist. Técnica Educ. e Social (RATES)	Sobras a realizar	Reserva de doações e subvenções	Ajuste de avaliação patrimonial	Perdas/Sobras acumuladas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	69.639.846	27.713.173	107.579.608	63.872.276	12.372.734	8.837.150	22.544.396	13.332.192	8.815.840	334.707.215
Destinação das sobras 2018 conforme AGO de 20/03/2019	6.836.801	1.979.039	-	-	-	-	-	-	(8.815.840)	-
Ingressos de cooperados	964.993	-	-	-	-	-	-	-	-	964.993
Retiradas de cooperados	(4.924.341)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.924.341)
Retenções de capital	2.319.520	-	-	-	-	-	-	-	-	2.319.520
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(836.155)	836.155	-
Reversão dos impostos diferidos de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	284.293	-	284.293
Constituição de impostos diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(2.552.615)	-	(2.552.615)
Alienação ou baixa de bens	-	-	-	-	-	-	-	(132.590)	-	(132.590)
Utilização das reservas	-	-	-	-	(1.812.183)	-	-	-	-	(1.812.183)
Integralização de juros sobre capital	2.678.077	-	-	-	-	-	-	-	-	2.678.077
Atualização de contas a receber indexados em commodities	-	-	-	-	-	9.826.683	-	-	-	9.826.683
Sobras e lucros do período	-	-	-	-	-	-	-	-	49.882.863	49.882.863
Capital a restituir não retirado pelos cooperados	-	17.495	-	-	-	-	-	-	-	17.495
Destinações legais e estatutárias	-	4.775.011	16.712.537	11.937.526	5.356.417	-	-	-	(38.781.491)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	77.514.896	34.484.718	124.292.145	75.809.802	15.916.968	18.663.833	22.544.396	10.095.125	11.937.527	391.259.410
Destinação das sobras 2019 conforme AGO de 25/03/2020	10.384.365	1.553.162	-	-	-	-	-	-	(11.937.527)	-
Ingressos de cooperados	253.273	-	-	-	-	-	-	-	-	253.273
Retiradas de cooperados	(2.278.159)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.758.159)
Restituição de capital conforme artigo 12 do Estatuto Social	(5.092.529)	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.092.529)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(816.392)	816.392	-
Reversão dos impostos diferidos de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	277.573	-	277.573
Utilização de reservas	-	-	-	-	(1.715.185)	-	-	-	-	(1.715.185)
Integralização de juros sobre capital	1.315.325	-	-	-	-	-	-	-	-	1.315.325
Atualização de contas a receber indexados em commodities	-	-	-	-	-	29.992.790	-	-	-	29.992.790
Sobras e lucros do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	81.972.736	81.972.736
Capital a restituir não retirado pelos cooperados	-	65.876	-	-	-	-	-	-	-	65.876
Destinações legais e estatutárias	-	7.559.795	26.459.283	18.899.488	10.971.074	-	-	-	(63.889.640)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	81.617.171	43.663.551	150.751.428	94.709.290	25.172.857	48.656.623	22.544.396	9.556.306	18.899.488	495.571.110

As NOTAS EXPLICATIVAS da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em Reais

	31/12/2020	31/12/2019
Sobras líquidas do exercício	81.972.736	49.882.863
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciações	12.270.871	10.099.983
Amortização	57.352	64.306
Custo de venda de ativo imobilizado	15.546.355	909.976
Provisão para perdas esperadas no recebimento de créditos	-	1.779
Reversão de provisão para perdas esperadas no recebimento de créditos	(4.412)	-
Reversão dos impostos diferidos de ajustes de avaliação patrimonial	277.573	(2.400.912)
Utilização de reservas - RATES	(1.715.185)	(1.812.183)
Incorporação de capital a restituir não clamado, à reserva legal	65.876	17.495
Ajustes a valor justo	29.992.790	9.826.683
	138.463.956	66.589.990
Aumento e diminuição nas contas do ativo e passivo		
Contas a receber	(156.258.972)	(15.815.099)
Créditos com cooperados	(102.848.634)	(48.810.547)
Estoques	(101.846.879)	(17.254.431)
Impostos a recuperar	903.225	9.097.273
Outros créditos	(10.178.067)	(2.232.541)
Aplicações financeiras	2.903.377	(948.598)
Bens disponíveis para vendas	(2.567.865)	555.000
Instrumentos financeiros derivativos	189.164	(189.164)
Fornecedores	24.684.319	8.429.350
Débitos com cooperados	45.890.322	(6.778.621)
Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais	(18.905)	809.011
Outras obrigações	15.890.528	2.183.304
Receitas diferidas	(69.561)	709.224
Imposto de renda e contribuição social diferidos	120.112	1.760.816
Contingências	5.270.070	(15.496.133)
Caixa das atividades operacionais	(139.473.810)	(17.391.166)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Investimentos	(61.646)	(60.241)
Imobilizado	(36.414.602)	(30.387.495)
Intangível	-	(37.857)
Caixa líquido das atividades de investimento	(36.476.248)	(30.485.593)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	259.317.006	53.070.881
Integralização de capital social	253.273	3.284.513
Integralização de juros sobre capital	1.315.325	2.678.077
Retiradas de cooperados	(2.758.159)	(4.924.341)
Restituições de capital	(5.092.529)	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	253.034.916	54.109.130
Aumento (diminuição) no saldo caixa e equivalentes de caixa	77.084.858	6.232.371
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	39.438.885	33.206.514
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	116.523.743	39.438.885
Aumento Líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	117.839.068	42.079.105

As NOTAS EXPLICATIVAS da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em Reais

	31/12/2020	31/12/2019
Sobras ou perdas líquidas do exercício	81.972.736	49.882.863
Movimentação de ajustes de avaliação patrimonial no exercício		
Realização	816.392	836.155
Constituição de tributos diferidos	-	2.552.615
Reversão de tributos diferidos	(277.573)	(284.293)
Alienações ou baixa de bens	-	132.590
	538.819	3.237.067
Total do resultado abrangente	82.511.555	53.119.930
Total do resultado abrangente atribuível aos cooperados	82.511.555	53.119.930

As NOTAS EXPLICATIVAS da Administração são
parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores expressos em Reais

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Copasul – Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense teve sua constituição aprovada por meio de Assembleia Geral de Constituição realizada em 16 de dezembro de 1978, tendo definido seu exercício social para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Sua administração, bem como a sede e foro jurídico localizam-se na cidade de Naviraí, Estado de Mato Grosso do Sul, possuindo, ainda, filiais constituídas em municípios de sua atuação.

A Cooperativa é regida por seu Estatuto Social, no qual é determinado seu objetivo social que é a defesa econômico-social dos seus cooperados por meio de ajuda mútua. Para tanto, a Cooperativa opera, basicamente, na venda em comum de produtos que lhe são entregues e na aquisição de gêneros e artigos para o abastecimento de seus cooperados, como segue: Nas aquisições em comum: (I) Recebimento, classificação, re-beneficiamento, padronização e industrialização no total ou em parte da produção agrícola de seus cooperados e na colocação direta nos mercados consumidores locais, nacionais e/ou internacionais. Visando isso, providencia armazéns, máquinas e instalações que e onde se fizerem necessários, seja por conta própria ou de terceiros; (II) Organização dos serviços de coleta de produção de seus cooperados, de modo a diminuir as despesas de transporte das culturas, para os armazéns da Cooperativa ou mercado consumidor; (III) Organização dos serviços de ordem técnica, com o fim de melhorar e aumentar a produção; (IV) Fazer adiantamento, em dinheiro, sobre o valor dos produtos recebidos dos cooperados, ou que estejam em fase de produção; (V) Registrar-se como armazém-geral, expedindo conhecimento de depósito e “warrants” para os produtos de seus cooperados, conservando-os em seus armazéns, próprios ou arrendados, sem prejuízo da emissão de outros títulos decorrentes de suas atividades normais, aplicando-se no que couber a legislação específica conforme artigo 82 da Lei no 5.764/71.

Nas compras em comum: (I) Adquirir e distribuir aos seus cooperados, mediante taxas de serviços, todos os artigos de que necessitam, como mudas, sementes, fertilizantes, corretivos, inoculantes, hormônios de crescimento, defensivos agrícolas, apetrechos agro pastoris e produtos veterinários; (II) Instalar onde for necessário e conveniente, armazéns e depósitos para facilitar a distribuição dos artigos acima aos cooperados; (III) Comprar, por encomenda dos cooperados, quaisquer outros artigos de que estes necessitem para suas lavouras, ou utilidades domésticas mediante cobrança de taxa e serviços necessários; (IV) Fazer, de acordo com as suas possibilidades, vendas a prazo de artigos para aplicação na lavoura e pecuária.

Nos serviços sociais e gerais: (I) Proporcionar condições aos seus cooperados para obtenção de financiamentos das instituições de crédito, para custeio de sua produção agropecuária ou melhoria de seus estabelecimentos, em cumprimento aos seus objetivos econômicos; (II) Promover condições de progresso às áreas cultivadas pelos seus cooperados, instalando ou melhorando serviços de saneamento, higiene, assistência médica, hospitalar, social e educacional; (III) Proteger e assegurar o êxito do sistema cooperativo por todos os meios possíveis, instalando e promovendo quaisquer serviços, com objetivo de desenvolver a produção, consumo e assistência pessoal; (IV) Promover quaisquer trabalhos ou serviços necessários de interesse dos cooperados; (V) Organizar um centro de estudos e planejamento com o objetivo de atender às necessidades educacionais, sociais e técnicas dos cooperados, e participar de campanhas de expansão do cooperativismo, fomento da agropecuária e da modernização dos meios de produção.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei das Cooperativas no 5.764/71. As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Cooperativa em 17 de fevereiro de 2021.

2.2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras e instrumentos financeiros, que são mensuradas pelo valor justo através do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Cooperativa. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o real mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa Nº 5 - Contas a receber;
- Nota Explicativa Nº 6 - Créditos com cooperados;
- Nota Explicativa Nº 10 - Imobilizado;
- Nota Explicativa Nº 14 - Contingências.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

3.2. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando, e somente quando, a Cooperativa é parte das disposições contratuais do instrumento.

Instrumentos financeiros são classificados e mensurados de acordo com CPC 48 – Instrumentos financeiros, sendo: pelo método de custo amortizado, ou a valor justo por meio do resultado ou ainda a valor justo por meio de resultados abrangentes.

Custo amortizado

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos

financeiros mantidos com o objetivo de receber fluxos de caixa pelo recebimento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto e que não são destinados a comercialização.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros que não podem ser classificados por nenhuma das categorias citadas acima.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber fluxos de caixa pelo recebimento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto assim como pela sua comercialização.

I. Ativos financeiros

A Cooperativa determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento, com base no modelo de negócios no qual o ativo é gerenciado e em suas características de fluxo de caixa contratuais.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição de ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Cooperativa incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Cooperativa transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de acordo de "repasso"; e (a) a Cooperativa transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Cooperativa não transferir tampouco reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando a Cooperativa tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Cooperativa com o ativo. Nesse caso, a Cooperativa também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Cooperativa manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Cooperativa, dos dois o menor.

II. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial ao custo amortizado ou mensurado ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada,

liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

3.3. Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, débitos com cooperados e outras obrigações.

3.4. Estoques

Está avaliado pelo custo médio ponderado relativo ao valor nominal de aquisição, incluindo o valor dos impostos não recuperáveis e os fretes, deduzidos da provisão para atender a perdas prováveis por obsolescência, desuso ou para ajuste a valor de mercado quando este for inferior.

3.5. Investimentos

Os investimentos permanentes são representados unicamente por participação não relevante no capital social de cooperativas de crédito, sendo avaliada ao custo de aquisição.

3.6. Ativos mantidos para venda

São classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio da venda.

Para a Cooperativa, a condição para a classificação como mantido para venda somente é alcançada quando a alienação é aprovada pela Administração, o ativo estiver disponível para venda imediata em suas condições atuais e existir a expectativa de que a venda ocorra por possuir mercado ativo. Ativos mantidos para venda e passivos associados são mensurados pelo menor valor entre o contábil e o valor justo líquido das despesas de venda e são apresentados de forma segregada no balanço patrimonial.

3.7. Imobilizado

I. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Cooperativa inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Cooperativa. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

As obras e demais imobilizados em andamento, enquanto não concluídas, são classificadas no ativo imobilizado como imobilizado em andamento.

II. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na taxa fiscal. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos

internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A Cooperativa não realizou a revisão de vida útil econômica do seu ativo imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

3.8. Intangível

Softwares

Inclui o direito de uso de softwares, capitalizados com base no custo incorrido e amortizados de acordo com sua vida útil estimada em 5 anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

3.9. Redução ao valor recuperável (impairment)

a) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

b) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não o Imposto de Renda e Contribuição Social diferido, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o menor valor entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda.

Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.10. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

3.11. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido

para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões são reconhecidas para passivos de termo ou valor incertos que surgiram como resultado de transações passada.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela administração da Cooperativa e seus assessores jurídicos:

- **Ativos contingentes:** trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização (Classificação de Risco "Praticamente Certo"), geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- **Passivos contingentes:** decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal das atividades, movidos por terceiros, em ações trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são divulgadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

Os depósitos judiciais em garantia, quando existentes, são atualizados monetariamente de acordo com os índices oficiais dos tribunais de justiça.

3.12. Reconhecimento de receita

A receita é registrada com base no regime de competência.

A receita compreende o valor presente pela venda de mercadorias e serviços. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Cooperativa adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, de acordo com a porcentagem do total de serviços a serem realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

3.13. Resultado financeiro líquido

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor presente de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, ajustes a valor presente, descontos concedidos e as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou a produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

O resultado financeiro líquido inclui principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros sobre atraso de clientes, despesas com juros sobre financiamentos, ganhos e perdas com avaliação a valor justo de acordo com a classificação do título, além das variações monetárias e cambiais líquidas.

3.14. Imposto de Renda e Contribuição Social

Observando a legislação específica para Cooperativas, no que diz respeito a tributação de atos não cooperados, o Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que estejam

relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	13.250	15.516
Bancos - conta movimento	452.360	132.777
Bancos - aplicação financeira de liquidez imediata	116.058.133	39.290.592
	116.523.743	39.438.885

As aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. CONTAS A RECEBER

	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a receber	186.618.400	7.679	78.935.928	-
Contas correntes	6.638.467	11.263.141	7.332	-
Contrato de permuta	3.875.000	16.050.559	3.915.020	20.974.309
Dívidas em renegociação	1.951.608	6.730.390	1.703.846	7.668.519
Adiantamentos	-	2.200.601	-	-
(-) Ajuste a valor presente	(109.684)	(48.663)	(436.738)	(29.610)
(+) Ajuste a valor justo	9.394.763	37.134.591	2.079.463	10.143.435
(-) Provisão para perdas esperadas	-	(2.022.964)	(1.536.588)	-
	208.368.554	71.315.334	84.668.263	38.756.653

6. CRÉDITOS COM COOPERADOS

	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a receber	275.265.380	6.467.739	187.698.429	1.630.836
Nota de crédito rural	15.628.914	4.252	4.832.080	-
Contrato de permuta	310.638	726.909	249.248	-
Dívidas em renegociação	8.399.523	54.937.435	7.891.212	55.429.836
Adiantamentos	2.232.098	160	501.795	3.002
(-) Ajuste a valor presente	(7.515.704)	(3.079.771)	(5.587.335)	(4.526.714)
(-) Provisão para perdas esperadas	-	(23.466.731)	(13.992.707)	(7.071.886)
	294.320.849	35.589.993	181.592.722	45.465.074

7. ESTOQUES

	31/12/2020	31/12/2019
Bens de produção	34.507.386	16.790.434
Bens para revenda	103.070.423	63.961.517
Almoxarifado	3.781.813	3.042.397
Adiantamentos a fornecedores	85.806.992	40.845.006
Produtos - Em poder de terceiros	51.382	731.763
	227.217.996	125.371.117

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
ICMS	1.614.487	958.594	2.952.298	1.125.364
IPI	203.224	-	772.701	-
IRPJ e CSLL	408.944	-	275.607	-
PIS e COFINS	18.644.430	4.424.871	17.972.427	4.083.008
Outros	23.630	-	-	-
	20.894.715	5.383.465	21.973.033	5.208.372

9. OUTROS CRÉDITOS

	31/12/2020	31/12/2019
Adiantamento a fornecedores	11.475.771	1.148.818
Adiantamento a funcionários	105.195	58.173
Despesas antecipadas	1.652.527	2.553.189
Depósitos judiciais	704.754	-
	13.938.247	3.760.180

10. IMOBILIZADO

	Saldo em 01/01/2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2019
Imóveis	20.703.152	6.308	-	-	20.709.460
Edificações	112.894.469	14.956	(106.379)	19.083.256	131.886.302
Máquinas e equipamentos	148.903.783	1.590.583	(829.177)	21.253.143	170.918.332
Instalações	13.046.263	-	-	1.784.596	14.830.859
Móveis e utensílios	1.640.025	53.599	(3.462)	156.808	1.846.970
Veículos	4.096.754	1.415.701	(841.904)	(1.039)	4.669.512
Outros	3.995.463	441.057	(24.562)	2.661.554	7.073.512
Adiantamento a fornecedores	5.552.258	-	(909.683)	-	4.642.575
Imobilizado em andamento	34.439.136	28.342.690	-	(44.938.318)	17.843.508
Depreciações	(84.158.557)	(11.808.394)	2.036.203	-	(93.930.748)
	261.112.746	20.056.500	(678.964)	-	280.490.282

	Saldo em 01/01/2020	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2020
Imóveis	20.709.460	2.043.152	-	-	22.752.612
Edificações	131.886.302	25.368	(7.220.172)	11.266.617	135.958.115
Máquinas e equipamentos	170.918.332	1.127.180	(7.651.183)	13.292.147	177.686.476
Instalações	14.830.859	-	(2.273.778)	3.399.605	15.956.686
Móveis e utensílios	1.846.970	137.385	(44.472)	34.870	1.974.753
Veículos	4.669.512	337.682	(595.109)	1.791.949	6.204.034
Outros	7.073.512	452.920	(34.822)	-	7.491.610
Adiantamento a fornecedores	4.642.575	7.904.766	(4.642.575)	-	7.904.766
Imobilizado em andamento	17.843.508	29.901.051	(14.056)	(33.301.021)	14.429.482
Depreciações	(93.930.748)	(13.838.347)	6.498.219	-	(101.270.876)
	280.490.282	28.091.157	(15.977.948)	(3.515.833)	289.087.658

Os valores das transferências no exercício de 2020 não zeram em razão das apropriações dos créditos de impostos sobre as imobilizações em andamento que foram ativadas durante o exercício, no momento da imobilização dos bens, é contabilizado o crédito dos impostos.

11. FORNECEDORES

	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores nacionais	47.276.971	21.738.606
Produtores rurais - cooperados	-	823.916
Produtores rurais - terceiros	-	30.130
	47.276.971	22.592.652

12. DÉBITOS COM COOPERADOS

	31/12/2020	31/12/2019
Adiantamento de clientes	62.198.281	38.844.481
Capital a restituir	2.998.065	1.383.496
Devolução de vendas	530.916	323.971
Vendas para entrega futura	27.603.732	18.927.227
Reposição de estoques	14.333.560	2.295.057
	107.664.554	61.774.232

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Garantias	Taxa média	31/12/2020	31/12/2019
Banco do Brasil SA	Hipotecário e penhor de direitos	5,45% e 210% CDI	147.338.257	99.136.298
Banco Bradesco SA	Avalistas e penhor pecuniário	6,56%	60.437.717	41.571.414
Itaú Unibanco SA	Hipotecário e avalistas	7,59%	85.424.513	42.399.618
Banco Safra	Fiança	5,75% e 220% CDI	34.410.576	21.237.173
Banco Santander Brasil SA	Penhor, avalistas, alienação fiduciária e cessão fiduciária	5,07%	61.707.388	30.648.740
BRDE - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	Hipotecário e alienação fiduciária	6,72%	69.588.401	76.409.630
Banco Votorantim SA	Cessão Fiduciária	4,40%	20.153.952	10.204.779
Caixa Econômica Federal	Penhor e Avalistas	3,80%	46.383.644	-
Banco Original SA	Avalistas	5,00%	15.054.235	-
China Construction Bank - CCB China	Avalistas	8,00%	15.850.595	-
Banco ABC Brasil SA	Avalistas e alienação fiduciária	6,90%	25.270.199	-
Euler Hermes			-	694.819
			581.619.477	322.302.471
Circulante			474.152.957	210.480.575
Não Circulante			107.466.520	111.821.896

Os financiamentos destinaram-se à investimentos, aquisições de ativos imobilizados, aquisição de insumos para atender aos cooperados e securitização.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante estão assim distribuídos:

2022	2023	2024	2025	2026 e acima
16.425.112	15.475.132	13.091.743	11.519.595	50.954.938

14. CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa, no curso normal de sua atividade, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a

necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, os valores são provisionados.

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	-	569.726	25.033.049	25.602.775
(+) Adições	2.532.379	212.343	3.223.364	5.968.086
(-) Reversões	(861.009)	(555.542)	(20.047.668)	(21.464.219)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.671.370	226.527	8.208.745	10.106.642
(+) Adições	-	621.242	7.112.752	7.733.994
(-) Reversões	(1.671.370)	(92.263)	(700.291)	(2.463.924)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	755.506	14.621.206	15.376.712

Os valores provisionados para fins tributários se referem a questionamentos da Cooperativa quanto a determinados créditos de impostos que estão sendo discutidos na esfera administrativa.

Contingências passivas não registradas

A Cooperativa é parte em outros processos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de perda

são possíveis ou remotas e, portanto, não foi objeto de provisão para contingências.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis em 31 de dezembro de 2020 estavam representadas por ações cíveis, no montante de R\$ 5.487.535. A Administração da Cooperativa entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações contábeis.

15. PARTES RELACIONADAS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não foram identificadas transações entre partes relacionadas além da remuneração do pessoal-chave da Administração.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Em 31 de dezembro de 2020, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a direção da Cooperativa, totalizou R\$ 1.450 mil (R\$ 1.381 mil em 31 de dezembro de 2019) registrados no grupo de despesas administrativas, incluindo salários, remunerações variáveis e benefícios diretos.

A Cooperativa não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 81.617.171 (R\$ 77.514.896 em 2019), está representado por 81.617.171 quotas-partes (77.514.896 quotas-partes em 2019).

b) Reserva de sobras

A reserva de sobras da Cooperativa é composta por: Reserva legal, constituído à razão de 10% da sobra líquida apurado em cada exercício social conforme regido pelo seu Estatuto Social em seu artigo N° 47, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 43.663.551 (R\$ 34.484.718 em 31 de dezembro de 2019).

Reserva de desenvolvimento, constituído à razão de 35% da sobra líquida apurado em cada exercício social conforme regido pelo seu Estatuto Social em seu artigo N° 47, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 150.751.428 (R\$ 124.292.145 em 31 de dezembro de 2019).

Reserva de assistência técnica, educacional e social, constituído à razão de 5% da sobra líquida apurado em cada exercício social e resultado do ato não cooperativo conforme regido pelo seu Estatuto Social em seu artigo N° 47, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 25.172.857 (R\$ 15.916.968 em 31 de dezembro de 2019).

Reserva de capitalização, constituído à razão de 25% da sobra líquida apurado em cada exercício social conforme regido pelo seu Estatuto Social em seu artigo N° 59, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 94.709.290 (R\$ 75.809.802 em 31 de dezembro de 2019).

17. Receita Líquida

Atos cooperativos	31/12/2020	31/12/2019
Fécula	38.042.060	29.685.927
Fios	137.220.624	102.827.654
Grãos	1.372.042.358	810.835.787
Insumos	473.437.960	348.123.090
Outros	5.992.110	500.162
(-) Impostos sobre vendas	(62.528.107)	(35.624.245)
(-) Devoluções e descontos	(24.710.655)	(30.580.896)
(+) Ajuste a valor presente	(21.094.561)	(21.212.331)
	1.918.401.789	1.204.555.148
Atos não cooperativos	31/12/2020	31/12/2019
Fécula	118.297	5.810.817
Fios	17.433.612	36.587.774
Grãos	120.745.048	82.047.213
Insumos	15.588.511	17.433.868
Outros	5.266.895	2.808.606
(-) Impostos sobre vendas	(8.710.574)	(11.151.062)
(-) Devoluções e descontos	(3.179.479)	(2.740.846)
(+) Ajuste a valor presente	(207.951)	(920.757)
	147.054.359	129.875.613
	2.065.456.148	1.334.430.761

18. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

	31/12/2020	31/12/2019
Custo dos produtos vendidos	(1.807.959.615)	(1.159.051.279)
Custo dos serviços prestados	(2.213.971)	-
Bonificações	(1.861.065)	(725.744)
Quebras técnicas	(6.520.194)	(2.437.530)
Outros custos diretos	(54.408)	(212.037)
	(1.818.609.253)	(1.162.426.590)

19. DESPESAS DE VENDAS

	31/12/2020	31/12/2019
Comissões	(3.845.204)	(3.467.344)
Frete	(38.259.292)	(36.987.088)
Gastos com exportações	(24.809.926)	(12.677.867)
Outras	(635.816)	(624.812)
	(67.550.238)	(53.757.111)

20. DESPESAS COM PESSOAL

	31/12/2020	31/12/2019
Salários	(17.842.405)	(16.664.456)
Tributos sobre a folha de pagamento	(9.274.604)	(9.587.454)
13º salários	(1.842.817)	(1.812.640)
Férias	(2.564.776)	(2.532.377)
Gratificações	(3.750.376)	(3.026.596)
Participação no resultado	(1.887.241)	(1.745.516)
Prestações de serviços por terceirização	(4.725.162)	(2.023.267)
Outras	(410.244)	(2.182.015)
	(42.297.625)	(39.574.321)

21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	31/12/2020	31/12/2019
Receitas financeiras		
Ajuste a valor presente	21.129.085	24.327.881
Juros recebidos	3.373.037	6.599.377
Rendimentos de aplicações financeiras	6.264.529	4.089.506
Variações cambiais ativa	7.129.564	877.326
Outras receitas financeiras	3.612.176	(7.047.004)
	41.508.391	28.847.086
Despesas financeiras		
Ajuste a valor presente	-	(1.165)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(33.112.737)	(19.675.583)
Descontos concedidos	(2.399.294)	(6.272.055)
Variações cambiais passiva	(34.894.002)	(641.420)
Outras despesas financeiras	(3.925.551)	3.736.906
	(74.331.584)	(22.853.317)
	(32.823.193)	5.993.769

22. GESTÃO DE RISCOS

Os principais passivos financeiros da Cooperativa referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos, e débitos com cooperados. Todos ligados diretamente as operações da Cooperativa.

A Cooperativa possui contas a receber, créditos com cooperados e adiantamentos a fornecedores de curto prazo que resultam diretamente de suas operações.

A Cooperativa está exposta a risco de taxas de juros, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são adiante comentados:

a) Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Cooperativa está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, incluindo depósitos

em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre das decisões da Administração da Cooperativa, do capital de giro e dos encargos financeiros e amortização do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de a Cooperativa encontrar dificuldades em cumprir com suas obrigações financeiras, conforme elas vençam.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pela Administração, sendo posteriormente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração possui.

A Cooperativa não possui política de contratação de instrumentos financeiros derivativos.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Cooperativa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Assim, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

As políticas de administração de risco da Cooperativa foram estabelecidas pela Administração, a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Cooperativa, para estabelecer apropriados limites de riscos e controles necessários para monitorar a aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades.

Classificação dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa: são classificados como mantidos para negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais;
- Contas a receber e créditos com cooperados: decorrem diretamente das operações da Cooperativa e são classificados como recebíveis e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajustes a valor presente (AVP), quando aplicável;
- Fornecedores e débitos com cooperados: decorrem diretamente das operações da Cooperativa e são classificados como passivos financeiros, sujeitos a ajustes a valor presente (AVP), quando aplicável.

24. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir

eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dadas as suas naturezas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis. Consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Impactos causados pela pandemia de Covid-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou uma emergência de saúde global devido a um novo surto de Coronavírus originário de Wuhan, China (o "surto de COVID-19") e os riscos para a comunidade internacional, considerando a capacidade de o vírus se espalhar globalmente, indo além do seu ponto de origem. Em março de 2020, a OMS classificou o surto de COVID-19 como uma pandemia, com base no rápido aumento da exposição global.

A Cooperativa incorreu em determinados impactos com a pandemia de Covid-19, entre os principais pontos analisados, destacamos a seguir:

- Houve renegociação dos títulos a receber dos setores de fios e fécua, o total da renegociação alcançou o montante de R\$ 14,8 milhões, já tendo sido recebido no exercício de 2020 o valor de R\$ 13,6 milhões, a diferença está pactuada junto aos clientes para que sejam recebidos em parcelas mensais com vencimento final em fevereiro de 2022. Não houve aumento de inadimplência, apenas renegociação dos títulos a receber dos setores de fios e fécua, os demais setores da Cooperativa não foram afetados.
- Não houve renegociações dos prazos de vencimentos das obrigações da Cooperativa, todos fornecedores e empréstimos foram quitados nas datas originalmente pactuadas, não havendo pedidos de prorrogação dos prazos por parte da Cooperativa.
- Em relação a estrutura organizacional/administrativa da Companhia não houve suspensões dos contratos de trabalho ou reduções das jornadas de trabalho, conforme Medida Provisória N° 936/2020, não houve desligamentos ocasionados em razão da pandemia.

Naviraí, 17 de fevereiro de 2021



Gervasio Kamitani
Diretor-presidente



Nelson Antonini
Diretor-vice-presidente



Everaldo Jorge dos Reis
Diretor-secretário



Alcides Yoshio Okabayashi
TC-CPQ-PR 14435/O-5

RELATÓRIO DA AUDITORIA

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Conselheiros da
COPASUL - Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense
Navirai - MS

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis da COPASUL - Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense, ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos não conhecidos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COPASUL - Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Inexistência de critério para constituição de provisão para perdas esperadas

Conforme descrito nas Notas Explicativas no 5 e 6, a Cooperativa possui registrado nas Rubricas "Contas a receber" e "Créditos com cooperados" os montantes de R\$ 186.626.079 e R\$ 281.733.119, respectivamente, a título de duplicatas a receber em 31 de dezembro de 2020. Não nos foi apresentado a mensuração de perdas esperadas conforme requerido pelo CPC 48 – Instrumentos financeiros. Desta forma, ficamos limitados de concluir quanto a necessidade da provisão para perdas esperadas, bem como possíveis reflexos nas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Ausência de revisão de vida útil do ativo imobilizado

Conforme mencionado na Nota Explicativa no 3.7, a Cooperativa não procedeu a revisão da vida útil dos seus ativos imobilizados, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Consequentemente, não nos foi possível determinar se havia necessidade de ajustar os valores de depreciação da Cooperativa em decorrência de alterações nos valores de depreciação desses ativos.

Efeitos da aplicação do valor justo não transitando pelo resultado do exercício

Conforme mencionado na Nota Explicativa no 5, os efeitos da aplicação do valor justo sobre o saldo de contas a receber indexados em commodities, apurados em 31 de dezembro de 2020 em R\$ 46.529.354 (positivos), foram apropriados diretamente no patrimônio líquido da Cooperativa, em nossa opinião o ajuste deve ser registrado no resultado, compondo as sobras do exercício.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à COPASUL - Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações

contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

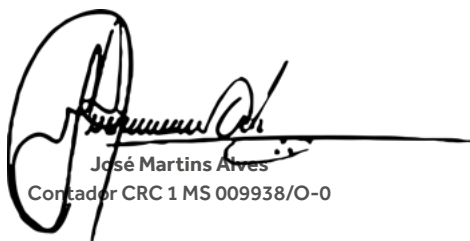
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campo Grande, 17 de fevereiro de 2021.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 MS 000992-F



José Martins Alves
Contador CRC 1 MS 009938/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Como membros do Conselho Fiscal da Copasul - Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense, em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas das Notas Explicativas e com o devido assessoramento da Auditoria Independente, procedemos a análise sistemática das operações, por meio da verificação dos documentos e inspeções físicas.

Baseados nas avaliações mensais realizadas e através de reuniões com Diretoria Executiva e Gerentes, bem como, as informações recebidas da Auditoria Independente, no decorrer do exercício social, tivemos condições de acompanhar as operações realizadas, dentro da extensão e profundidade que entendemos necessárias. Em função do exposto e respaldados no Relatório da Auditoria Externa sobre as Demonstrações Contábeis, somos de parecer que as contas apresentadas representam a situação patrimonial, econômica e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2020.

Recomendamos, portanto, a sua aprovação pelos senhores cooperados.

Naviraí-MS, 01 de março de 2021.



Alexander Lira



Antonio José Meireles Flores



Gerard Knibbe

